



RELATÓRIO SABER FACIBI 2022.2

RELATÓRIO – SABER FACIBI 2022.2

DIREITOS HUMANOS, CIÊNCIA E PROFISSÃO: DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Por Anderson Weiny Barbalho Silva, PhD

Gestor de atividades de pesquisa, extensão e responsabilidade social



FACULDADE
IBIAPABA

SABER FACIBI – ONDE TUDO COMEÇOU?

O SABER FACIBI é um espaço que promove a divulgação da produção

técnico-científica da comunidade acadêmica, como resultado de aprofundamento de estudos e pesquisas, favorecendo a socialização do conhecimento e o incentivo à produção de novos saberes, respeitando-se os aspectos culturais e éticos.

É um projeto institucional que acontece anualmente proporcionando oportunidades para que os docentes e discentes de se aprimorem na pesquisa científica, refletindo sobre os saberes da área do seu curso integrando-se com a comunidade por meio da realização de estudos em empresas e entidades locais.

A pesquisa na graduação pode ser um caminho para a autonomia intelectual do jovem, que passa a ter a possibilidade real de exercer sua criatividade e de construir um raciocínio crítico. Outro benefício da pesquisa para o aluno é que ela pode permitir a articulação entre os vários conhecimentos, ou seja, a pesquisa pode se constituir em um dos caminhos para a execução de projetos interdisciplinares, que envolvam, também, a superação da dicotomia teoria e prática. Além disso, a pesquisa pode proporcionar, ao estudante, momentos de grande satisfação.



OBJETIVOS DO EVENTO

Objetivo Geral:

- Promover a integração entre o ensino, pesquisa e extensão na Faculdade Ibiapaba.

Objetivos Específicos:

- Promover o intercâmbio de saberes entre as redes de ensino (ensino médio e educação superior).

- Promover o conhecimento empírico-acadêmico e externá-lo, tanto ao público local quanto aos visitantes de cidades vizinhas à Faculdade Ibiapaba.

- Promover debates e reflexões que auxiliem a construção de novos conhecimentos e paradigmas referentes ao mercado de trabalho.

“Promover a integração entre o ensino, pesquisa e extensão na Faculdade Ibiapaba.” - FACIBI

RESPONSABILIDADE SOCIAL – SABER FACIBI

O **SABER FACIBI** realiza apresentações, através de palestras, minicursos, produções científicas (docentes e discentes) discussões acerca dos Temas escolhidos referentes aos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Administração e Ciências Contábeis - temas estes que devem ser ligados diretamente aos conteúdos abordados em sala de aula, de acordo com as disciplinas ofertadas no semestre letivo e que geram produtos acadêmicos que são entregues à comunidade como serviços de atendimento fisioterapêutico, incentivo ao autocuidado e saúde mental, bem como atividades gestão de pessoas, micro e pequenas empresas.

A responsabilidade social faz parte do cerne da constituição das instituições de ensino superior (IES). Propósito que passa pela formação integral dos futuros profissionais e pela construção de conhecimentos que promovam um mundo melhor e o bem-estar da sociedade.

- A promoção da interdisciplinaridade e a interação entre os acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia e Psicologia, acontecem de forma dinâmica e prática junto da comunidade ao longo de todo o evento
- A integração entre a comunidade local, a comunidade acadêmica e a Faculdade da Ibiapaba é uma diretriz base do SABER FACIBI.
- Estimular aos professores à produção e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão

PORQUE O SABER FACIBI SE FAZ NECESSÁRIO?

- A Faculdade da Ibiapaba acreditando no princípio democrático e, particularmente, no ensino superior como “locus” de realização da cidadania e, ainda, que o ensino não pode estar dissociado da pesquisa e da extensão universitária, realiza anualmente o SABER FACIBI. Este evento faz-se necessário para propiciar à comunidade acadêmica e à comunidade local em geral acesso à discussão de assuntos em evidência nos cenários regional, nacional e internacional (políticas de sustentabilidade, diversidade, gênero, multiculturalidade, saúde, pesquisa e inovação).

QUEM PARTICIPA DESTA INICIATIVA?

Quando a Responsabilidade Social (RS) passou a ser uma das dimensões do instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em 2005, este trouxe consigo uma interessante interpretação do Estado sobre o que seria Responsabilidade Social no ensino superior brasileiro.



FACULDADE
IBIAPABA

SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

- Discentes e Docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia Psicologia e Serviço Social da Faculdade Ibiapaba;
- Discentes e Docentes de Instituições de Ensino Superior parceiras.
- Estudantes e Professores das Escolas Públicas e Privadas da Região da Ibiapaba.
- Empresários e profissionais liberais.
- Comunidade Geral.

As Instituições de Ensino Superior brasileiras vivem atualmente um momento de reorganização administrativa em torno de uma gestão socialmente responsável, em um movimento de aproximação da academia com a sociedade, rompendo assim, sua tradição assistencialista. Entretanto, no Ensino Superior a responsabilidade social ultrapassa os princípios da governança corporativa e é aplicável a tríplice missão universitária do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Trazendo para a sala de aula e para os laboratórios a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, cria situações de aprendizado e de concepção de idéias, em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

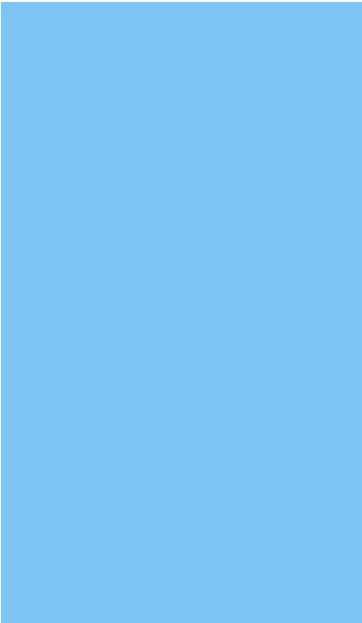


FACULDADE
IBIAPABA

SABER FACIBI – UMA VISÃO SOCIAL

A promoção do ensino socialmente responsável abarca a formação de indivíduos qualificados para a inclusão no mercado profissional e igualmente a formação de indivíduos críticos, moralmente competentes, capazes de tomada de decisões frente a questões éticas, não apenas considerando uma visão baseada nos deveres e na moral, mas também seus contextos pragmáticos e sociológicos. A sustentabilidade, mais do que um conteúdo curricular, compreenderia o foco sobre o qual as instituições desenvolveriam ações que fomentem o compromisso dos alunos com a vida e sua preservação. Envolve sua capacitação para ir além do reconhecimento de problemas ambientais no sentido amplo da palavra. Envolve a formação de indivíduos capazes de, se não solucionar esses problemas, influenciá-los na resolução. A formação humanística, tão importante para a conquista da equidade e da inclusão social, deixaria de ser um conteúdo relegado a certas disciplinas, usualmente no primeiro ano dos diversos cursos, e passaria a ser conteúdo transversal de toda matriz curricular. Em uma instituição socialmente responsável, essa educação não se manifestaria apenas no currículo oculto, mas par e passo à formação profissional. E como tal, permitiria avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dessa competência.

O **SABER FACIBI** entra como uma proposta diferenciada que embasa o processo de ensino e aprendizagem nas múltiplas competências do aluno, visando a tomada de decisões baseada na pesquisa científica que muda a realidade social, visando o progresso da comunidade. Na prática, a pesquisa pode compreender tanto a pesquisa acadêmico-experimental como a pesquisa instrumental-metodológica, ou seja, aquela que busca o conhecimento em um contexto aplicado. Mais especificamente, a pesquisa instrumental-metodológica refere-se à produção de conhecimento como instrumento de aprendizagem do ensino em qualquer nível ou de conhecimento para a resolutividade de problemas da comunidade ou do mercado.



ATIVIDADES ACADÊMICO-SOCIAIS REALIZADAS NO SABER FACIBI 2022.2

Os subprojetos vinculados ao IV SABER FACIBI (2022.2) foram idealizados pelos professores dos cursos de Administração, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis e Serviço Social da Faculdade Ibiapaba.

● Os projetos seguiram com os seguintes TEMAS:

1. RODAS DE CONVERSA EM SAÚDE MENTAL COM POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DO CEARÁ
2. PRÉ-VESTIBULAR: MEDOS E ANSEIOS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
3. EMPRESA: STUDIO DE PILATES HENRIQUE OLIVEIRA, PROJETO DE EMPREENDEDORISMO CRIADO NA DISCIPLINA DE GESTÃO EM SAÚDE.
4. AULÃO DE VÉSPERA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA COMO ASSUNTO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, PRÉ-ENEM
5. CENTRO DE REABILITAÇÃO VALDEIDA DE SÁ CAVALCANTE
6. IDENTIFICANDO E PREVENINDO RISCOS OCUPACIONAIS
7. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE MONITORIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA GERAL DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE IBIAPABA.
8. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE MONITORIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA GERAL DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE IBIAPABA.
9. “EU TENHO PRESSA E TANTA COISA ME INTERESSA, MAS NADA TANTO ASSIM”: UMA RODA DE CONVERSA SOBRE OS EFEITOS DO ESTRESSE NO CORPO E NA MENTE DE ESTUDANTES EM PREPARAÇÃO PARA O ENEM
10. “NÃO QUERO FICAR SÓ BEM NA FOTO, QUERO DIZER A QUE VIM”: UMA RODA DE CONVERSA SOBRE CARREIRA E SAÚDE MENTAL.”
11. O PROCESSO MULTIFATORIAL DO ESTÁGIO: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA COMPREENSÃO DAS DEMANDAS DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO DE UMA FÁBRICA NA CIDADE DE TIANGUÁ-CE
12. A FISIOTERAPIA NA RABILITAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
13. INSERÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
14. A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NAS UTI’S NEONATAIS
15. PROJETO DE INTERVENÇÃO: RODA DE CONVERSA SOBRE INICIAÇÃO SEXUAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA
16. RODAS DE CONVERSA EM SAÚDE MENTAL COM A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO SÍTIO CARNAÚBA II EM SÃO BENEDITO
17. SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RODA DE CONVERSA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
18. O USO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
19. ‘A ADEÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CAMPO’
20. ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19
21. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INTEGRANTES DO PROJETO VIDA+ATIVA NA MELHOR IDADE DA CIDADE DE TIANGUÁ-CE
22. A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DE CUSTOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS ALIMENTÍCIOS.
23. A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS PARA A SAÚDE DA PELE

RESULTADOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE 2022.2 – SABER FACIBI

Faculdade Ibiapaba reforça o seu compromisso com o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, sobretudo da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. O saber não chega sem a procura, é necessário a conscientização de que o fazer pedagógico só tem eficiência quando mudamos nossa prática educativa buscando atender as necessidades reais e urgentes da sociedade ao qual estamos inseridos. Na Faculdade Ibiapaba, A ação didático-pedagógica é dirigida à formação do profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito interno, regional ou nacional. Essa ação incentiva atividades que resultam em aperfeiçoamento de professores e de alunos no que se refere a construção de uma dinâmica social mais humana e mais justa.

RODAS DE CONVERSA EM SAÚDE MENTAL COM POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DO CEARÁ

Dairla oliveira¹

Lívia Maria²

Raiane Lopes³

Talita Lima⁴

Francileuda Farrapo Portela e Vasconcelos⁵

Introdução

O presente trabalho visa apresentar a parte interventiva de uma pesquisa que está sendo realizada, relativa à identificação das questões voltadas à saúde mental das populações indígenas e quilombolas do estado do Ceará, a qual aponta para a dificuldade da chegada das políticas públicas nas comunidades supracitadas, situação que propicia formas de resistência dos povos tradicionais frente à defesa de direitos inerentes, especialmente o direito à saúde. As rodas de conversa em saúde mental, que tem sido organizada pelos pesquisadores estudantes da FACIBI/CE, da UFC/CE e da UNILAB/CE tem como objetivo diagnosticar a situação de saúde mental nos municípios cearenses com presença de populações quilombolas e indígenas, segundo os termos das próprias comunidades, com o intuito de se cobrar a chegada de políticas públicas que deveriam, mas que não estão chegando nesses ambientes em questão, além de ser uma contrapartida vinda pelos pesquisadores e solicitada pelas próprias comunidades para a pesquisa. A pesquisa “Detecção de agravos e fatores de proteção em Saúde Mental (SM) de populações indígenas e quilombolas do Ceará” é um projeto que foi financiado pelo edital do PPSUS (Programa Pesquisa para o SUS), ocorre desde março de 2021 e é coordenada pelo professor James Ferreira Moura Jr, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Atualmente, encontra-se em um momento de visita aos quilombos e às comunidades indígenas, onde se realizam essas rodas de conversa, na integração com as comunidades. Nós, alunos da FACIBI, temos a oportunidade de nos unir a outras universidades do Ceará, com o intuito de contribuir com essa pesquisa que vai contribuir muito com nossa região, já que temos aqui na Serra da Ibiapaba a comunidade Quilombola do Sítio CArn

Metodologia

Para obtenção das informações supracitadas, foi realizado um encontro com os alunos do curso Técnico em Enfermagem na cidade de Ubajara-Ce, com idades entre 15 e 18 anos. Por meio de dinâmicas e rodas de conversa ministrados pelos alunos do curso de psicologia do 6º semestre podemos explicar de forma fácil e dinâmica a compreensão dos jovens a respeito do que seria saúde mental e como eles lidam com a carga emocional diária. Dividimos a intervenção em 3 momentos: o 1º momento o grupo ficou junto para uma atividade de sensibilização, no 2º momento, nos dividimos em 3 grupos menores onde cada estudante de psicologia facilitou a discussões com as palavras geradoras junto aos alunos, e no 3º momento, todo o grupo se reuniu novamente para fechar a roda de conversa com uma atividade de integração.

Resultado e Discussão

Percebe-se o quanto a roda de conversa mobiliza e facilita a escuta qualificada para todos os integrantes do grupo. Foi notório que as palavras geradoras foram de encontro com as demandas que os jovens estudantes estavam sentindo por estarem em um encerramento de ano letivo e com os receios advindo da chegada do terceiro ano do ensino médio, já que estavam finalizando o segundo ano. Como nos relatou uma jovem “este ano foi muito pesado, estamos cansados, e com medo do ano que vem quando terminarmos o ensino médio se vamos conseguir um emprego ou não, entende!” Daí, vemos a importância dessa parceria escola e a psicologia nesse sentido de se tornar uma aliada para contribuir na promoção de mais atividades como essa que venham propiciar lugares de fala, de escuta e de possíveis cuidados nessa coletividade que estar em grupo na escola.

Considerações Finais

Desse modo, percebeu-se que é de grande importância falar sobre assuntos relacionados a saúde mental, visto o retorno positivo da escuta acolhedora disponibilizada aos jovens. Em consonância com essa afirmativa evidencia-se a necessidade dos alunos em serem ouvidos sobre aquilo que os incomodam e sobre seus sentimentos, tal qual, seus medos, ansiedade e cansaço. As rodas de conversas constituíram-se como um espaço de troca de experiências, a partir das falas reflexivas entre os jovens estudantes, oportunizando acolhimento e conscientização de dificuldades que puderam ser compartilhadas, favorecendo novas significações para as vivências. Todavia entende-se que a saúde mental dos estudantes é afetada por diversos fatores externos e internos, inclusive pelo processo acadêmico. Posto isto, a experiência aponta a importância de uma escuta ativa e sensível nos ambientes escolares como meios de prevenção e promoção de saúde.

Referências

PARE E OLHE PARA VOCÊ. **Saúde mental Einstein**. Disponível em

<https://www.einstein.br/saudemental>

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. **Estilos clin.**, São Paulo , v. 3, n. 4, p. 112-119, 1998 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71281998000100015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 dez. 2022.

VIEIRA, M. A., ESTANISLAU G. M. BORDIN, A. I. Saúde mental na escola ESTANISLAU, G.M.; BRESSAN, R. A. (orgs).Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PRÉ-VESTIBULAR: MEDOS E ANSEIOS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

LEVY ARLINDO².; VALÉRIA MELO; NAYRA JUCILEIDE; ELISANGELA VIEIRA; FRANCILEUDA FARRAPO PORTELA E VASCONCELOS

Introdução

Neste trabalho demonstramos a possibilidade de uma intervenção que, foi pensada em sala de aula, na disciplina de intervenção psicológica com grupos. Fomos convidados a construir um projeto de intervenção e executá-lo a partir de uma demanda existente. A intervenção psicológica é uma das formas de atuação profissional do psicólogo visando a contribuição na percepção e/ou mudança de comportamentos, pensamentos e emoções, de forma a proporcionar uma melhor saúde e qualidade de vida (Chaves, Vázquez, & Hervás, 2015; Lipp, 2012; Wright, Sudak, Turkington, & Thase, 2012). E daí, como estudantes dos processos interventivos juntamente com a supervisão da professora da disciplina fomos a campo aplicar nossos conhecimentos. Aplicamos o projeto em uma turma de terceiro ano de ensino médio do colégio Tancredo Nunes de Menezes. Propomos um círculo de cultura de Paulo Freire com um momento de acolhimento e relaxamento mediante a prestação de vestibular que estaria causando neles, angústia psíquica. Trabalhamos a seguinte frase “Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar” de Paulo Freire como tema da nossa roda de conversa. O objetivo então era proporcionar um momento de diálogo e acolhimento a partir das demandas de medo e ansiedade pelo processo de vestibular.

Metodologia

A construção desse projeto de intervenção deu início no mês de setembro. Fomos construindo em grupo durante as aulas de intervenção psicológica com grupos. No início de novembro entramos em contato com a direção da escola para que pudéssemos sondar uma turma de terceiro ano onde pudéssemos apresentar a proposta do projeto e convidá-los a vivenciá-lo conosco. Apresentamos a proposta e no dia 17 de novembro foi realizada o projeto na escola Tancredo Nunes de Menezes com uma turma de alunos do terceiro ano de ensino médio. A proposta convidava para uma troca de ideias através do círculo de cultura e um momento de exercício de respiração a fim de fazer com que eles refletissem e relaxassem para enfrentarem esse processo de vestibular.

Resultado e Discussão

A roda de conversa, através do tecer de palavras e emoções, contribuiu para o começo de uma desconstrução sobre o tema que era “Pré-vestibular anseios e medos”. Ansiedade que é difundida para alunos do último ano colegial, que se encontra com todas as dívidas que a transição da fase de adolescência para adultos-jovens vem acarretar. Ansiedade causada pelas provas de Enem e vestibulares, angústia por

ainda não ter decidido que caminhos seguir pós escolar. Pressão externa para posições sobre o futuro desses jovens para que essa decisão venha de imediato, podendo agravar sintomas de ansiedade. Assim com a partir da execução desse projeto percebemos o quanto essas atividades podem promover saúde e relaxamento durante esse período que tanto amedronta e os adocece. Também propomos acolhimento e compartilhamento de experiência a fim de diminuir o sentimento de solidão nessa passagem de adolescência para a fase adulta e todas as responsabilidades que com ela vem.

Considerações Finais

O fato de já termos vivenciado as experiências apresentadas nos fez discutir, em equipe, que resultados dessa intervenção poderia trazer para os alunos. Ansiamos que esse momento, onde proporcionamos a liberdade de compartilharem conosco seus anseios e sentimentos visando o sigilo, tenha sido de grande utilidade para diminuir a pressão que sentem nessa etapa da vida social e acadêmica; esperamos que os alunos tenham sentido o acolhimento que procuramos transparecer e que possam lembrar desse momento enquanto se desenvolvem nessa nova fase que está por vir.

Referências

REIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. 16^a. ed. Brasil: Paz e Terra, 2011. 336 p. v. 1.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba et al. **Intervenção em grupo: experiência com mães de crianças com câncer**. SciELO, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-50, 13 dez. 2007.

EMPRESA: STUDIO DE PILATES HENRIQUE OLIVEIRA, PROJETO DE EMPREENDEDORISMO CRIADO NA DISCIPLINA DE GESTÃO EM SAÚDE.

Antônia Dariany¹; Antônio Henrique Cardoso dos santos²; Eliel Vieira Gomes²; Felipe Nascimento Rodrigues²; Fernanda Pereira Araújo¹; Gabriele Rodrigues Cordeiro²; Ingrid Magalhães de arruda²; Janaína Fernandes de Araújo²; Júlia Magalhães Freire²; Lucas Fontenele Oliveira²; Alefe Albuquerque Cunha³

Introdução

Gestão em saúde tem como significado o gerenciamento de recursos de instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas, com o objetivo de que elas tenham um melhor resultado. Foi aplicado na prática ao início da disciplina com o projeto da maquete visando uma materialização de clínica de Pilates, nos proporcionando novos saberes, não abordados na fisioterapia. A realização do projeto proporcionou adentrar na área do empreendedorismo, aprender como gerir desde a quantidade de empregados e maquinário até a parte burocrática de preços e leis que autorizam a abertura de uma empresa.

Metodologia

Foi realizada um estudo de mercado através de encontros de consultoria junto aos alunos dos cursos de administração e ciências contábeis onde foi avaliado o interesse do público, grau de instrução, renda, concorrência, localização e marketing através das redes sociais como fonte de pesquisa mercadológica. Em seguida a criação e elaboração do plano de negócios, e posteriormente criação da maquete com o projeto em planta baixa e estrutura física com os alunos do curso de engenharia civil.

Resultado e Discussão

Foi consolidada a empresa Studio de Pilates Henrique Oliveira com elaboração do plano de negócios e construção da maquete e planta baixa. Foram elaboradas todas as etapas de estudo de mercado, pesquisas de preço, análises das necessidades e vantagens clínicas de tal empreendimento. A empresa foi aberta seguindo os preceitos técnicos, sanitários e de gestão. Consta com proprietários, corpo administrativo, responsável técnico e demais colaboradores. A clínica de pilates seguiu todas exigências e obrigações necessárias para sua implementação.

Considerações Finais

O presente trabalho proporcionou um acúmulo e uma troca de experiências multidisciplinares envolvendo as áreas de saúde, engenharia e gestão, garantindo a todos os envolvidos uma vivência prática voltada ao empreendedorismo e levando à um melhor preparo profissional para

a vida fora da academia. Dessa forma, a área da fisioterapia pôde vivenciar o fazer clínico e empreendedor.

Referências

AZEVEDO, S. **Políticas públicas**: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In. Políticas públicas e gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais. Rio de Janeiro: Fase, 2003. p. 38-44.

COSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Famílias**: redes, laços e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez / PUC-SP, 2008.

PACHECO, D. A. de J.; BARROS, R. **Gestão de serviços de saúde: uma abordagem para melhoria do desempenho**. Revista GEINTEC-Gestão, Inovação e Tecnologias, v. 6, n. 2, 2016.

GIOVANELLA, L. A. **Longitudinalidade na atenção primária**: avaliando os modelos assistenciais do SUS. Departamento de Administração e Planejamento de Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública, 2005.

AULÃO DE VÉSPERA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA COMO ASSUNTO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, PRÉ-ENEM

Janayra Frota de Araújo Silva ¹

Ana Dara Aguiar Brito ²

Alefe Albuquerque Cunha ³

Introdução

Em diversas áreas da Biologia, a microscopia apresenta ênfase e destaque importante para os estudos de Citologia e Histologia. De modo geral a citologia ou biologia celular estuda os vários sistemas celulares e as formas como as células funcionam. Já a histologia de modo simples, estuda os tecidos, sua formação, estrutura e função sobre órgãos e estes sobre o organismo. (Fonte Arial ou Times New Roman, Tamanho 12, Espaçamento 1,5, Justificado)

Metodologia

A presente ação contou com a participação dos alunos do segundo semestre do curso de fisioterapia-FACIBI, 2022.2, na condição de mediadores do AULÃO DE VÉSPERAS DO ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). O encontro presencial deu-se na sede da Escola Gov. Waldemar de Alcântara (EEEP – Ubajara-Ce), tendo como público os alunos do terceiro ano do curso técnico em administração. A princípio, foram realizados encontros anteriores entre o professor da disciplina de Citologia e Histologia com seus respectivos alunos do curso de fisioterapia, para elaboração e criação das estratégias de intervenção, em seguida: elaboração dos conteúdos pertencentes a disciplina em conformidade com o edital de Biologia na área de ciências da natureza e suas tecnologias. O terceiro passo foi a realização do aulão de véspera guiado pelos discentes e pelo professor Alefe Albuquerque apresentando conteúdos teóricos e práticos. Por fim, o momento foi concluído com apresentação e resolução de questões de provas passadas, estilo ENEM como forma de reforçar o conteúdo apresentado.

Resultado e Discussão

No encontro com os alunos da EP (Escola profissionalizante), estiveram presentes durante todo o momento: 48 alunos do curso técnico em administração. 100% (N:48) participaram do momento de integração e debate dos assuntos por meio das práticas de metodologias ativas. 75% destes (N:36) responderam integralmente as questões propostas no simulado acertando todas as questões, os demais dispuseram de algumas dúvidas e não responderam aos itens das questões propostas por motivos diversos.

Considerações Finais

¹ Discente. Faculdade Ibiapaba – FACIBI (fisioterapia). janynhafrota@gmail.com.

² Discente. Faculdade Ibiapaba – FACIBI (fisioterapia). anadaraaguiarbrito1@gmail.com

³ Docente. Faculdade Ibiapaba – FACIBI (fisioterapia). alefefarmaclinico@gmail.com

É notória a forte interação existente no processo de ensino aprendido entre alunos. Proporcionar momentos em que os acadêmicos de fisioterapia possam ser protagonistas na condução de aulas para com outros alunos, oferece-lhes mais autonomia, perfil de liderança e entusiasmo sobre o ensino. Já aos alunos da EP, percebeu-se o interesse em participar, em interagir com a criação de um ambiente de competição na interpretação e resolução das questões. Todavia, ainda é mínima a presença de futuros profissionais de saúde (fisioterapia) na condução de momentos como docentes que incentivem o aprimoramento para esta área.

Referências

ABRAHAMSOHN, P. A. **Histologia para fisioterapia e outras áreas da reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CENTRO DE REABILITAÇÃO VALDEIDA DE SÁ CAVALCANTE

Avaniela Fontenele da Silva⁴
Bruna Rodrigues Alves⁵
Daynara Carla Sousa Cavalcante⁶
Miriane Rodrigues Fausto⁷
Alef Albuquerque Cunha⁸

Introdução

Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador. Em decorrência das guerras e do alto índice de acidentes de trabalho, gerou-se grande número de óbitos e mutilados, em sua maioria de homens em idade produtiva, desencadeando uma baixa na força de trabalho. Essa situação fez surgir a necessidade de reinserir indivíduos lesionados e mutilados ao setor produtivo. Daí surgiu os centros de reabilitação, com o intuito de restaurar a capacidade física dos acidentados e mutilados, e quando não mais possível restaurar a capacidade física original, desenvolver a capacidade residual, adaptando-a para outra função.

Esses centros existem até hoje e em sua origem possui a mesma função, reabilitar as pessoas para que possam realizar suas atividades normalmente ou adaptadas. Diante disso o fisioterapeuta pode realizar a gerência dos serviços de saúde, no contexto brasileiro, enfatizando as estratégias administrativas nos diferentes níveis organizativos do sistema de saúde.

Metodologia

Foi desenvolvido uma maquete como forma de atividade complementar, na qual foi elaborado um plano de negócios envolvendo quatro alunas do curso de administração, uma pessoa da engenharia civil e quatro alunas da fisioterapia. Para criação desse projeto, construímos uma maquete no formato de um centro de reabilitação o qual demos o nome de Valdeida de Sá Vasconcelos em homenagem a nossa ex mantenedora.

Resultado e Discussão

Através da realização desse trabalho, onde incluiu a montagem de uma maquete, a criação de um plano de negócio foi possível perceber o quão benefício é o centro de reabilitação para população. Por se tratar de uma instituição pública os benefícios se tornam ainda

⁴ Acadêmica, Faculdade Ibiapaba, fisioterapia, avanielafontenele@gmail.com

⁵ Acadêmica, Faculdade Ibiapaba, fisioterapia, brunaalves0103@gmail.com

⁶ Acadêmica, Faculdade Ibiapaba, fisioterapia, daynaracarla@hotmail.com

⁷ Acadêmica, Faculdade Ibiapaba, fisioterapia, mirianerodrigues2703@gmail.com

⁸ Mestre, Faculdade Ibiapaba, fisioterapia. alef.albuquerque@faculdadeibiapaba.com.br

maiores, principalmente para os pacientes de baixa renda onde não podem pagar por um serviço particular e necessitam de atendimento fisioterapêutico. Portanto os resultados encontrados através desse trabalho são de suma importância para população, em requisitos sociais, patológicos, inclusivos e financeiros.

Considerações Finais

Portanto, foi possível concluir que através desse trabalho que o centro de reabilitação Valdeida de Sá Vasconcelos, a população é beneficiada com serviços fisioterapêuticos de qualidade, minimizando agravos maiores e reduzindo as queixas dos pacientes em relação a funcionalidade. Dentro da área da saúde, a gestão e empreendedorismo é de extrema importância para funcionamento do maquinário público e privado, mediante a organização em prol da necessidade. Diante disso o profissional de fisioterapia têm capacidade total de assumir um cargo de gestão e até mesmo gerir seu empreendimento.

Referências

BISPO JÚNIOR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciencia & saude coletiva*, v. 15 Suppl 1, p. 1627–1636, 2010.

IDENTIFICANDO E PREVENINDO RISCOS OCUPACIONAIS

Francikelly Santos Coelho⁹
Ruan Pablo Melo Sousa¹⁰
Mayra Aparecida Mendes Ribeiro¹¹

Introdução

Sabe-se que a manutenção de um ambiente laboral saudável e seguro está relacionada às condições de saúde e segurança desse ambiente. A valorização da mão de obra humana é primordial para o sucesso de qualquer empresa. No entanto, de acordo com o SEBRAE (Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas), 96% das empresas não cumprem satisfatoriamente com as medidas de saúde e segurança no trabalho, acarretando o aparecimento de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Com base na legislação em vigor, define-se acidente de trabalho como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou ainda, pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, perda ou redução da capacidade de trabalho, permanente ou temporária (BRASIL, 1991). Segundo conceito preventivista, presente nas principais referências da literatura da área, acidente do trabalho é toda ocorrência não programada que interrompe o andamento normal da atividade, podendo resultar em danos físicos e/ou funcionais, ou morte do trabalhador e/ou danos materiais e econômicos à empresa e ao meio ambiente (ZOCCHIO, 2002). Os acidentes podem ocorrer em todo ambiente e atingir qualquer trabalhador, trazendo para eles consequências como a interrupção temporária das atividades de trabalho até a morte. Com base nesses dados, este trabalho buscou avaliar as condições de trabalho e a presença de riscos ocupacionais em uma empresa de fabricação de roupas infantis na cidade de Tianguá- CE, e posteriormente oferecer uma palestra aos estagiários da empresa, acerca dos riscos identificados.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-ação. Conforme afirma Thiollent, a Pesquisa-Ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2008, p. 14). Dessa forma, inicialmente os estudantes realizaram uma visita a uma empresa de fabricação de roupas infantis em Tianguá, no intuito de observar e instigar a presença de riscos ocupacionais. Após a visita, os estudantes se reuniram e perceberam a necessidade de uma intervenção acerca dos riscos ocupacionais ali presentes. Posteriormente foi realizada uma oficina na Faculdade Ibiapaba,

⁹ Graduando. FACIBI (administração). francikellycoelho@gmail.com

¹⁰ Graduando. FACIBI (administração). E-mail

¹¹ Especialista. FACIBI(administração). mayra.facibi@gmail.com

para os estagiários da empresa no intuito de informá-los acerca dos possíveis riscos ocupacionais, expondo as formas de prevenção dos mesmos.

Resultado e Discussão

Após a visita realizada a empresa verificou-se que no referido local há uma preocupação no intuito de minimização dos riscos ocupacionais, pois percebeu-se que os funcionários possuem assentos adequados a ergonomia e há também presença de ventiladores para evitar o aquecimento do local. No entanto, ainda assim, percebeu-se a necessidade de uma intervenção, para que os trabalhadores permaneçam evitando a exposição a riscos ocupacionais, evitando assim acidentes de trabalho, bem como agravos e doenças relacionadas ao trabalho. Nesse contexto, foi realizada na Faculdade Ibiapaba, uma oficina de orientação para os 14 estagiários da empresa, sendo 09 mulheres e 05 homens que possuíam em média 16 anos. Na oficina foram abordadas as 05 classes de riscos ocupacionais, as quais os trabalhadores podem estar expostos que são: físicos, químicos, ergonômicos, mecânicos e biológicos; além de um enfoque na necessidade do uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para proteção de todos os envolvidos. No momento em que a palestra estava sendo ministrada, perguntas foram realizadas aos participantes envolvidos sobre riscos ocupacionais, onde detectou-se que muitos estagiários não possuíam conhecimento sobre o assunto, fato que revelou ainda mais a necessidade de outras oficinas futuras.

Considerações Finais

Após a realização do trabalho, percebeu-se que é de fundamental importância palestras de sensibilização acerca do uso de EPIs e da exposição dos riscos ocupacionais que estão presentes em uma empresa, pois embora seja um assunto bastante recorrente, ainda há desconhecimento por parte de muitos estagiários. Além disso, esse estudo possibilitou aos estudantes envolvidos, um maior conhecimento acerca do assunto, além de também ter mostrado a importância de um diálogo entre empresa e empregados para um melhor sucesso da empresa e bem-estar dos funcionários.

Referências

- 1- BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Lei 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Previdência Social, Capítulo II, Seção I, artigo 19. Brasília - DF; 1991. 3.
- 2- ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança no trabalho.** São Paulo: Atlas; 2002
- 3- THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE MONITORIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA GERAL DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE IBIAPABA.

Patrícia Fonseca Souza Vasconcelos¹²
Bianca Maria Lima Cardoso¹³

Introdução

A monitoria é uma atividade pedagógica utilizada desde o final do século XVIII, com o objetivo de efetivar os processos de ensino e de aprendizagem, estando este método presente tanto em aulas teóricas quanto em aulas práticas. (LINS, 2009). Segundo LINS (2009), a monitoria acadêmica é uma atividade complementar que visa o desenvolvimento da autonomia e formação integral do estudante, criando uma oportunidade para desenvolver habilidades inerentes à docência e aprofundar os conhecimentos na área específica. Além de iniciar o aluno à docência, a monitoria se apresenta como um instrumento facilitador de aprendizagem uma vez que viabiliza que o monitor auxilie o professor em sua prática pedagógica, acrescentando qualidade à formação profissional.

Metodologia

O trabalho trata-se de um relato de experiência, onde se busca apresentar a aplicação da monitoria em uma sala do 4º semestre, do curso de Psicologia da Faculdade de Educação e Cultura da Serra da Ibiapaba, no município de Tianguá-CE, especificamente na disciplina de Psicopatologia Geral, sob orientação da docente Bianca Maria Lima Cardoso. O processo de monitoria se deu no período de setembro a dezembro de 2022.

Resultado e Discussão

Durante o processo de ensino e aprendizagem decorrente da monitoria acadêmica, foram realizadas as seguintes ações: Momento de apresentação à turma de psicopatologia; acesso aos materiais da disciplina para aprofundamento do conteúdo e metodologias relacionadas; elaboração de propostas de intervenção como complemento aos temas tratados em sala de aula; sugestão de materiais complementares em vídeo como incentivo à fixação do aprendizado; auxílio à turma na elaboração de materiais escritos para compor as atividades acadêmicas; auxílio individual a estudantes para esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do conteúdo; assistência à professora da disciplina na realização de atividades acadêmicas; acompanhamento do material didático apresentado; sugestão de material de leitura complementar à disciplina; e auxílio nas discussões de ideias para apresentação em seminários. Durante às experiências, observou-se a efetividade das

¹² Graduanda em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) patriciafsvasconcelos@hotmail.com

¹³ Psicóloga. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) biancabrmaria@hotmail.com

atividades, de modo que a monitoria se expressou como uma ferramenta metodológica capaz de suprir dificuldades conceituais e de entendimento dos estudantes, além de contribuir consideravelmente no aperfeiçoamento teórico e técnico do monitor. Ressalta-se a importância do acolhimento, por parte da docente da disciplina, das sugestões e propostas apresentadas pela monitoria, validando o esforço e motivação para a realização das ações.

Considerações Finais

A monitoria atua como uma estratégia pedagógica significativa a qual requer comprometimento e responsabilidade, propondo ao monitor a perspectiva de auxiliar e compartilhar seu conhecimento com os colegas, o que contribui na solidificação e crescimento do aprendizado, otimizando seu rendimento acadêmico e ofertando uma formação mais complexa para o aluno monitor. O trabalho foi executado com o intuito de mostrar que a monitoria experienciada foi importante na evolução dos alunos monitorados, além de estimular a identificação com a disciplina se caracterizando como um recurso utilizado para esclarecer dúvidas e superar dificuldades. Ofereceu também ao aluno monitor benefícios como contribuição para o seu aprendizado, responsabilidade interpessoal e experiências pedagógicas para enriquecer o seu currículo.

Referências

CUNHA JR., Fernando Rezende da. **Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n3/1517-9702-ep-43-3-0681.pdf>. Acesso em: 07 de Dezembro de 2022.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.

Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 08 de Dezembro de 2022.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE MONITORIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA GERAL DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE IBIAPABA.

Patrícia Fonseca Souza Vasconcelos¹⁴
Bianca Maria Lima Cardoso¹⁵

Introdução

A monitoria é uma atividade pedagógica utilizada desde o final do século XVIII, com o objetivo de efetivar os processos de ensino e de aprendizagem, estando este método presente tanto em aulas teóricas quanto em aulas práticas. (LINS, 2009). Segundo LINS (2009), a monitoria acadêmica é uma atividade complementar que visa o desenvolvimento da autonomia e formação integral do estudante, criando uma oportunidade para desenvolver habilidades inerentes à docência e aprofundar os conhecimentos na área específica. Além de iniciar o aluno à docência, a monitoria se apresenta como um instrumento facilitador de aprendizagem uma vez que viabiliza que o monitor auxilie o professor em sua prática pedagógica, acrescentando qualidade à formação profissional.

Metodologia

O trabalho trata-se de um relato de experiência, onde se busca apresentar a aplicação da monitoria em uma sala do 4º semestre, do curso de Psicologia da Faculdade de Educação e Cultura da Serra da Ibiapaba, no município de Tianguá-CE, especificamente na disciplina de Psicopatologia Geral, sob orientação da docente Bianca Maria Lima Cardoso. O processo de monitoria se deu no período de setembro a dezembro de 2022.

Resultado e Discussão

Durante o processo de ensino e aprendizagem decorrente da monitoria acadêmica, foram realizadas as seguintes ações: Momento de apresentação à turma de psicopatologia; acesso aos materiais da disciplina para aprofundamento do conteúdo e metodologias relacionadas; elaboração de propostas de intervenção como complemento aos temas tratados em sala de aula; sugestão de materiais complementares em vídeo como incentivo à fixação do aprendizado; auxílio à turma na elaboração de materiais escritos para compor as atividades acadêmicas; auxílio individual a estudantes para esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do conteúdo; assistência à professora da disciplina na realização de atividades acadêmicas; acompanhamento do material didático apresentado; sugestão de material de leitura complementar à disciplina; e auxílio nas discussões de ideias para

¹⁴ Graduanda em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) patriciafsvasconcelos@hotmail.com

¹⁵ Psicóloga. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) biancabrmaria@hotmail.com

apresentação em seminários. Durante às experiências, observou-se a efetividade das atividades, de modo que a monitoria se expressou como uma ferramenta metodológica capaz de suprir dificuldades conceituais e de entendimento dos estudantes, além de contribuir consideravelmente no aperfeiçoamento teórico e técnico do monitor. Ressalta-se a importância do acolhimento, por parte da docente da disciplina, das sugestões e propostas apresentadas pela monitoria, validando o esforço e motivação para a realização das ações.

Considerações Finais

A monitoria atua como uma estratégia pedagógica significativa a qual requer comprometimento e responsabilidade, propondo ao monitor a perspectiva de auxiliar e compartilhar seu conhecimento com os colegas, o que contribui na solidificação e crescimento do aprendizado, otimizando seu rendimento acadêmico e ofertando uma formação mais complexa para o aluno monitor. O trabalho foi executado com o intuito de mostrar que a monitoria experienciada foi importante na evolução dos alunos monitorados, além de estimular a identificação com a disciplina se caracterizando como um recurso utilizado para esclarecer dúvidas e superar dificuldades. Ofereceu também ao aluno monitor benefícios como contribuição para o seu aprendizado, responsabilidade interpessoal e experiências pedagógicas para enriquecer o seu currículo.

Referências

CUNHA JR., Fernando Rezende da. **Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n3/1517-9702-ep-43-3-0681.pdf>. Acesso em: 07 de Dezembro de 2022.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.

Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 08 de Dezembro de 2022.

“EU TENHO PRESSA E TANTA COISA ME INTERESSA, MAS NADA TANTO ASSIM”: UMA RODA DE CONVERSA SOBRE OS EFEITOS DO ESTRESSE NO CORPO E NA MENTE DE ESTUDANTES EM PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Lara Nicolle de Paula Frota Moura¹⁶
Maria Alice Moreno Chaves¹⁷
Íris Ramos de Andrade Araújo¹⁸
Evelyn Ferreira de Souza¹⁹
Aliny Lima de Albuquerque²⁰

Introdução

O estresse é uma parte da vida. É uma resposta do organismo a situações que ameaçam, por assim dizer, o equilíbrio entre corpo e mente. Ao mesmo tempo, é uma experiência que pode ser estimulante para o desenvolvimento de recursos de enfrentamento dos desafios do dia a dia - desde que não se transforme em sobrecarga e prejudique nossa saúde. Considerando que “o estresse geralmente ocorre em tempo real, como quando você é forçado a lidar com as demandas da escola, do trabalho, da família e dos amigos” (STRAUB, 2014, p. 77), podemos dizer que os adolescentes estão mais vulneráveis, visto que a adolescência é uma etapa da vida marcada por mudanças biopsicossociais, envolvendo mudanças no corpo, nas relações, embalando uma série de novas experiências e emoções, principalmente relacionadas ao medo da vida adulta, das futuras responsabilidades, da busca por uma identidade, entre outras nuances da experiência de adulterar. E é no fim da adolescência que acontece o encerramento da vida escolar associada à preparação para a admissão na universidade, momento em que o adolescente se depara com o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) - um período potencialmente estressante para os jovens, sobretudo porque envolve expectativas privadas e públicas, o medo da reprovação e as cobranças em relação a carreira e ao sucesso profissional. Logo, é devido a todo esse cenário que destaca-se a importância de promover e facilitar um diálogo entre estudantes do ensino médio e acadêmicos de Fisioterapia, sob luz da Psicologia da Saúde, sobre os efeitos e implicações do estresse no corpo e na mente.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, que tem como propósito abordar a vivência da roda de conversa, ocorrida em outubro de 2022, com estudantes entre 16 e

¹⁶ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) laranic.frota@gmail.com

¹⁷ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) mariaalicemoreno0805@gmail.com

¹⁸ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) irisandrada@gmail.com

¹⁹ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) souzaevelyn821@gmail.com

²⁰ Psicóloga. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) aliny.albuquerque@faculdadeibiapaba.com

18 anos, cursando o 3º ano na Escola Estadual de Ensino Médio LICEU de Tianguá/CE. A intervenção contou com palavras norteadoras de diálogo e ginástica laboral. Ademais, foi mediada pelas acadêmicas do quarto semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba (FACIBI), matriculadas na disciplina de Psicologia da Saúde.

Resultado e Discussão

Ao longo da roda de conversa, mobilizou-se uma costura entre palavras, sentimentos e sensações corporais, favorecendo, assim, um diálogo seguro e acolhedor sobre os efeitos biopsicossociais do estresse na experiência pré-vestibular de estudantes do ensino médio. Através das palavras norteadoras e disparadoras da conversa, foi possível perceber o quanto pensar e falar sobre o Exame Nacional do Ensino Médio, e a escolha de uma carreira a ser seguida, revela sentimentos de angústia e medo nos jovens. A partir dos relatos, pôde-se observar também que, sim, têm-se muita pressa (e pressão social) e tanta coisa interessa, “mas nada tanto assim”, justificando, por assim dizer, a importância de momentos de diálogo como o que foi proposto. Além do que, fez-se uma intervenção prática de ginástica laboral, proporcionada como forma de ensiná-los a cuidar dos desdobramentos do estresse no corpo diante das suas respectivas rotinas de estudo. Fora isso, percebemos o quanto a intervenção abriu espaço para o silêncio da palavra e do corpo, reduzindo, de algum modo, o estresse e favorecendo a expressão grupal do que é humanamente compartilhado nessa fase da vida.

Considerações Finais

Por meio da roda de conversa, foi possível criar e manter um diálogo aberto com os estudantes, saber dos seus medos e questionamentos e do que eles anseiam para depois do ensino médio. Foram abordados temas diversos que, eventualmente, envolviam expectativas familiares e escolares, o futuro, metas pessoais e profissionais, em resumo, vida adulta, trabalho e carreira. Notou-se um medo real e legítimo assolando esses estudantes na fase de pré-ENEM. Além disso, pôde-se constatar que a condução das intervenções, tanto em relação à roda de conversa quanto à ginástica laboral, criou um contexto ameno, de relaxamento e segurança, para falar das tensões vividas pelos jovens estudantes. Logo, ficou explícita a importância de mobilizar, cada vez mais, momentos de reflexão sobre estresse e ansiedade, sobretudo como parte da formação em Fisioterapia, sob ótica da Psicologia da Saúde, levando em consideração a relação corpo-mente e seus possíveis desdobramentos.

Referências

STRAUB, R. O. **Psicologia da Saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. [livro eletrônico]
SPINK, M. J. (Org). **Psicologia social e saúde**. São Paulo: Ed. Vozes, 2003, 339p.
CANTO, C. R. E. M.; SIMÃO, L. M. **Relação Fisioterapeuta-Paciente e a integração Corpo-mente: um Estudo de Caso**. Psicologia, Ciência e Profissão, 2009, 29 (2), 306 - 317.

KID ABELHA. **Nada tanto assim.** In: Kid Abelha, Seu Espião. Rio de Janeiro: Elektra Records, 1984. 1 CD. Faixa 02.

“NÃO QUERO FICAR SÓ BEM NA FOTO, QUERO DIZER A QUE VIM”: UMA RODA DE CONVERSA SOBRE CARREIRA E SAÚDE MENTAL.”

Antonio Deyvison Brito Benedito²¹

Iasmim Fontenele Araújo²²

Francisco Venícios Fernandes Paulino²³

Alisson Brito²⁴

Benedita Weffany Sousa Carneiro²⁵

Aliny Lima de Albuquerque²⁶

Introdução

O trabalho dá sentidos e significados à experiência de viver. Trabalho é “aquilo que implica, do ponto de vista humano, o fato de trabalhar: gestos, saber-fazer, um engajamento do corpo, a mobilização da inteligência, a capacidade de refletir, de interpretar e de reagir às situações; é o poder de sentir, pensar e de inventar, etc. (...) é, um certo modo de engajamento da personalidade para responder a uma tarefa delimitada por pressões materiais e sociais.” (DEJOURS, 2004, p. 28). Considerando isso, podemos supor que o trabalho pode vir a ser uma vivência muitíssimo complexa, sobretudo quando estamos em campo de estágio, dando os primeiros passos no mercado de trabalho, cercados por dúvidas, dificuldades de convivência e inseguranças sobre carreira, futuro, etc. E é devido a toda essa complexidade que destaca-se a importância de promover e facilitar nas empresas e organizações momentos de reflexão contínua com jovens estagiários, sobre trabalho, carreira e saúde mental.

Metodologia

O trabalho trata-se de um relato de experiência, que tem como objetivo abordar a vivência da roda de conversa, que teve como propósito mobilizar um momento onde a palavra circulasse de modo acolhedor e seguro, para que os jovens estagiários pudessem falar sobre os significados e sentidos que dão à atividade laboral que, segundo Dejours (2014), implica na “satisfação de necessidades não apenas econômicas, mas também psicológicas e sociais.” Para tanto, a intervenção se deu a partir de palavras norteadoras de diálogo e contou com a participação de 12 estagiários da empresa Kirash (Tianguá/CE). Ocorreu em novembro de 2022 e foi mediada por discentes do sexto semestre do curso de Psicologia da FACIBI, matriculados na disciplina de Psicologia Organizacional e do Trabalho.

²¹ Graduando em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) deyvisonbrito98@gmail.com

²² Graduanda em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) iaiaaraujofon@gmail.com

²³ Graduando em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI)

²⁴ Graduando em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI)

²⁵ Graduanda em Psicologia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) weffany17@gmail.com

²⁶ Psicóloga. Faculdade Ibiapaba (FACIBI) aliny.albuquerque@faculdadeibiapaba.com.br

Resultado e Discussão

No início da vivência, para mobilizar e vincular os estagiários com o processo interventivo, propomos uma dinâmica grupal, onde cada estagiário, de modo anônimo, pudesse desejar como estava se sentindo naquele momento ou como se sentiu ao longo do dia de trabalho. Essa atividade facilitou a abertura do diálogo não-verbal, tanto que os estagiários puderam expressar suas emoções livremente - eles não quiseram “ficar só bem na foto” - pois, foi possível observar carinhas felizes, tristes, cansadas, apaixonadas, indiferentes, inomináveis, etc. Depois de expostos em um mural, os desenhos, “quebrou-se o gelo”, por assim dizer, para o diálogo verbal. A partir desse momento, observou-se, então, uma conexão entre os estagiários, discentes e professores presentes. Na segunda e última parte da intervenção, utilizamos palavras norteadoras e disparadoras para a roda de conversa, inspirada no Círculo de Cultura de Paulo Freire. A partir da costura sobre trabalho, carreira e saúde mental, percebemos o quanto a atividade proposta abriu espaço para uma troca de experiências e expressão de ideias sobre produtividade *versus* exaustão, e os impactos disso na saúde e, conseqüentemente, no trabalho.

Considerações Finais

Ao longo da roda de conversa, foi possível notar o quanto, aparentemente, os já referidos estagiários precisam de pausas para serem ouvidos, para que possam manifestar suas emoções, demonstrar sentimentos como medo, angústia e resistência, sobretudo no que diz respeito ao trabalho, em especial, porque estão adentrando no mercado de trabalho pela primeira vez e, ainda, enquanto estudantes. A partir do diálogo disparado pelas palavras norteadoras, pôde-se constatar que quanto mais os estagiários participavam com suas falas mais abertos eles ficavam para refletir, logo ficou evidente a importância de aumentar os momentos de reflexão sobre autocuidado no trabalho, substancialmente no período de estágio, para que, assim, o jovem iniciante no mercado de trabalho e carreira, possa sentir-se acolhido e minimamente compreendido no seu dia a dia laboral para *dizer a que veio*.

Referências

- ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E., BASTOS, A. V. B. (orgs), **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. d. Porto Alegre: Artmed, 2014. [recurso eletrônico]
- DEJOURS, Christophe. **Subjetividade, trabalho e ação**. Production [online]. 2004, v. 14, n. 3, p. 27-34. . [recurso eletrônico]
- LIMA, Marina. **O Chamado**. In: Marina Lima, O chamado. Rio de Janeiro: EMI Brazil, 1993, 1 CD. Faixa 03.

O PROCESSO MULTIFATORIAL DO ESTÁGIO: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA COMPREENSÃO DAS DEMANDAS DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO DE UMA FÁBRICA NA CIDADE DE TIANGUÁ-CE

Rosemira da Rocha²⁷

Levy Arlindo Carvalho²⁸

Maria Victoria Sousa dos Anjos²⁹

Francisco Venicius Fernandes Paulino³⁰

Camile Alves Silva³¹

Melina de Souza Vasconcelos³²

Introdução

Perceber o processo da gestão de pessoas é de suma importância, pois é um processo que vem ocorrendo há séculos e abrange discussões em vários campos do conhecimento e tem um potencial transformador dentro dos ambientes organizacionais (CHIAVENATO, 2008).

Isto posto, o processo de gestão de pessoas se depara com os programas de estágio dentro das organizações, já que cada vez mais o processo da globalização impulsiona as organizações a buscarem profissionais com perfil mais abrangente, destacando a colaboração, a versatilidade e a flexibilidade como características importantes de um bom funcionário (MURARI; HELAL, 2009; CHIAVENATO, 2008).

Por conseguinte, percebe-se no estágio uma oportunidade em potencial de formação de possíveis profissionais de destaque no contexto organizacional. Vale salientar que o estágio é regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, esta que dispõe sobre o estágio realizado pelos estudantes e determina os direitos e deveres dos estagiários, das instituições de ensino e da parte concedente, ou seja, a que contrata o aluno para exercer as atividades profissionais de cunho pedagógico (SOBRINHO, 2014). Desta forma, perceber o processo de estágio dentro das organizações é estar em contato com diversas variáveis, sendo uma delas o próprio estagiário, este que pode ser de nível médio ou de nível superior.

Com isso, o presente estudo teve como objetivo conhecer demandas do estagiário de nível médio dentro do contexto organizacional em uma fábrica do ramo de confeccionais na cidade de Tianguá-CE, e a partir do contato com as demandas emergentes dos

²⁷Graduando. Faculdade Ibiapaba (Psicologia). rosemirarochoa2@gmail.com

²⁸ Gradando. Faculdade Ibiapaba (Psicologia).

²⁹ Gradando. Faculdade Ibiapaba (Psicologia).

³⁰ Gradando. Faculdade Ibiapaba (Psicologia).

³¹ Gradando. Faculdade Ibiapaba (Psicologia).

³²Pós-graduada. melina.souza@faculdadeibiapaba.com.br

estagiários e o seu ambiente laboral realizar um momento de acolhimento a esses estagiários. O estudo apresenta relevância social e acadêmica já que estimula uma reflexão crítica embasada na vivência do estágio pela perspectiva de quem vive o processo, ou seja, o estagiário.

Metodologia

Uma pesquisa qualitativa vai ter como objetos de pesquisa os fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura, vai estudar os símbolos, crenças, valores e as relações humanas de determinado grupo social ao invés de abordar temas que podem ser definidos com equações e estatísticas. Isto posto, essa abordagem exige um estudo amplo do objeto de pesquisa, considerando o contexto em que ele está inserido e as características da sociedade a que pertence e para isso é necessário que seja feito um trabalho de campo, pois o campo é o momento em que o pesquisador se insere no local onde ocorre o fenômeno social (PINTO, 2021).

Visto isso, realizou-se uma visita técnica, com duração média de uma hora, em uma fábrica do ramo de confecção infantil da cidade de Tianguá-CE, nesta visita foi observado todo o contexto organizacional, assim, ela é composta por 150 funcionários e 14 estagiários.

A visita teve como objetivo conhecer o ambiente organizacional criticamente, já que a partir da visita e do observado foi elaborada uma ação na Faculdade Ibiapaba, com duração média de duas horas, em que foi realizado um momento de acolhimento com dinâmicas que estavam centradas nos aspectos emocionais do estagiário frente as suas experiências e afetações na perspectiva de roda de conversa, esta que consiste em uma técnica com atividades de linguagem realizadas com o intuito de desenvolver a oralidade, a expressão e a interação, o seu objetivo é a construção de um diálogo que permita aos participantes se expressarem e aprenderem em conjunto (PINTO, 2021; MOURA 2014). No momento de acolhimento contou-se com a participação de 14 estagiários de nível médio, com idade média de 16 anos.

Resultado e Discussão

Ter contato com os sujeitos inseridos em um programa de estágio é ter contato com suas histórias, sonhos e perspectivas, além de necessidades e demandas próprias da cultura organizacional vigente, percebendo assim, um amplo universo. Desta forma, a visita inicial no ambiente de estágio tornou possível perceber atividades laborais que exigem movimentos manuais repetitivos realizados de forma individual e com mínima relação com o grupo de estágio, enfatizando o aspecto de especialidade das operações realizadas pelo estagiário, com necessidades como: atenção, precisão de movimentos, agilidade,

concentração, qualidade dos movimentos executados, além de um equilíbrio entre todas as necessidades relatadas.

Frente a isso, analisando criticamente o ambiente em que tais estagiários estão inseridos, tendo contato direto com as demandas observadas, pensou-se em um momento que se promove acolhimento e interação entre aqueles sujeitos, abrindo assim um amplo espaço de diálogo entre eles, além de um ambiente que oferecesse uma escuta das demandas vigentes.

Com isso, a partir da roda de conversa timidamente os estagiários foram aparecendo através de suas falas, contudo foi possível perceber uma rigidez ao falaram de si e de suas emoções, contudo percebeu-se um sentimento mútuo e compartilhado de cansaço frente as suas rotinas de estudo e trabalho além de expectativas e medos para o futuro.

Além disso, a partir da fala dos estagiários ficou perceptivo o quanto eles tem se especializado como bons operadores dentro do contexto organizacional, contudo destaca-se o aspecto do treinamento frente a esses estagiários ser focado na especialização da função, porém, já que o sujeito é multifatorial, existem diversos aspectos que acometem o estagiário de nível médio, como: escolha profissional, conciliação estágio-escola, ficando claro em suas falas sentimentos como ansiedade, medo e frustração, contudo suas histórias foram se misturando nas histórias do estágio e assim, ficou complicado perceber o que de fato causava esses sentimentos adversos.

Considerações Finais

O presente estudo estimulou dois tipos de conhecimento, um a partir do olhar daquele que observa um ambiente, o sente, e a partir do sentir das impressões pensa estratégias de enfrentamento frente a possíveis demandas, e um outro que é a partir da demanda que se desvela a partir da fala daquele que vive e que sente o contexto ao qual está inserido.

Desta forma, foi possível perceber o quanto o contexto organizacional é um ambiente vivo, já que é composto por pessoas, com diferentes contextos e histórias, assim, enfatiza-se o potencial incrível que há em gerir estagiários a partir das suas perspectivas, tentando assim, conciliar os interesses da organização e dos estagiários, já que ficou claro que eles possuem um excelente treinamento operacional, porém suas relações eram extremamente introspectivas e rígidas e com isso não há estimulação para potenciais além da operação, como aspectos de liderança, de pro atividade e resolução de problemas que são um diferencial no contexto organizacional. Isto posto, percebe-se que o treinamento e desenvolvimento dos estagiários pode ser focado em aspectos humanos além da

operacionalização laboral. Verifica-se, assim, que a partir do presente estudo desenvolveu-se uma devolutiva a organização para apresentar os aspectos descritos.

Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.
- MURARI, Juliana de Melo Franco; HELAL, Diogo Henrique. **O estágio e a formação de competências profissionais em estudantes de Administração**. Revista Gestão & Planejamento, v. 10, n. 2, p. 262-280, 2009.
- SOBRINHO, Zéu Palmeira. **O contrato de estágio e as inovações da Lei 11.788/2008**. Revista Ltr. a, v. 72, 2014.
- PINTO, Dasny Pestana et al. **A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, p. 1298-1309, 2021.
- MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. **A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível**. Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação, v. 23, n. 1, p. 95, 2014.

A FISIOTERAPIA NA RABILITAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daynara Carla Souza Cavalcante³³
José Wellyngton Pereira de Souza³⁴
Anália Magalhães Batista³⁵
Fernando Raul Correia Vasconcelos³⁶

Introdução

A cirurgia ortognática é um tratamento para deformidades dentofaciais impossíveis de serem corrigidas somente com camuflagem ortodôntica, como por exemplo o preenchimento com ácido hialurônico ou uso de aparelhos ortodônticos. Esse tratamento se faz necessário principalmente para devolver ao paciente a estética facial e a funcionalidade normal de suas estruturas orofaciais. No entanto, a cirurgia ortognática trás uma série de complicações ao paciente no período pós-cirúrgico, principalmente no que se refere a dor, perda da mobilidade mandibular e variação na fonação. A fisioterapia pós-operatória pode reduzir essas complicações e auxiliar no restabelecimento das funções musculares, articulares, melhorando a vascularização e a mobilidade, devolvendo ao paciente sua anatomia normal e sua estética facial. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o a participação do profissional fisioterapeuta na reabilitação pós-cirúrgica ortognática, por meio de uma revisão de literatura.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza descritiva. Para isso, foi realizada uma busca de artigos científicos nas plataformas digitais *PubMed*, *Science Direct* e *SciELO*, utilizando os seguintes descritores: “physiotherapy”; “orthognathic surgery”; “post-surgical”, e seus respectivos termos em português. Os critérios de inclusão foram: I- artigos originais publicados em qualquer idioma; II- estudos publicados nos últimos cinco anos; III- estudos clínicos. Já os critérios de exclusão foram: I- estudos do tipo revisão de literatura; II- estudos realizados *in silico* ou *in vitro*; III- artigos que não se adequam ao tema do presente estudo. Os artigos foram analisados e selecionados para a construção da presente revisão.

Resultado e Discussão

Na pesquisa inicial foram encontrados 580 artigos no total. Após os critérios de inclusão e de exclusão, esse número foi para 36 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos dos mesmos, foram selecionados apenas 7 artigos. Dos estudos selecionados, todos relataram

³³ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). daynaracarla@hotmail.com

³⁴ Graduando. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). jossouza39@gmail.com

³⁵ Cirurgiã-dentista. Bacharel em odontologia - UNIFAMETRO. analiamagalhaes4@outlook.com

³⁶ Docente. Faculdade Ibiapaba – FACIBI (Fisioterapia). fernando.raul@hotmail.com

a importância do profissional fisioterapeuta na reabilitação no período pós-cirúrgico de cirurgia ortognática, assim como na recuperação precoce dos movimentos mandibulares e fortalecimento muscular. Em um estudo prospectivo foi verificado que a fisioterapia antes e após a cirurgia trouxe uma melhora significativa aos pacientes quando comparado com os que tiveram fisioterapia somente no período pós-cirúrgico. Em um outro estudo foi relatado que pacientes submetidos a fisioterapia pós-cirúrgica recuperaram o valor máximo de abertura bucal após 6 semanas, enquanto o grupo que não recebeu fisioterapia apresentou uma diminuição da abertura bucal após o mesmo período. Mais ainda, foi demonstrado também uma melhora no sorriso em pacientes após 4 meses de reabilitação pós-cirúrgica em comparação a pacientes que não passaram por reabilitação.

Considerações Finais

Conclui-se que a atuação do profissional fisioterapeuta na reabilitação pós-cirúrgica ortognática possibilita ao paciente uma recuperação mais rápida e eficiente, devolvendo assim seus movimentos normais de mastigação, sua estética facial e sua fonação normal.

Referências

- BARROS, E. S. P. S. EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA CRANIOMANDIBULAR: um olhar multidisciplinar. Medicina e Saúde Pública, Bahia, (2019).
- HONG, S. O., et al. Physical Therapy for Smile Improvement After Orthognathic Surgery. The Journal of Craniofacial Surgery, (2017).
- MAGALHÃES, K. M., et al. Fisioterapia na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 4, p. 70-75, (2021).
- PRADO, D. G. A., et al. Effects of orofacial myofunctional therapy on masticatory function in individuals submitted to orthognathic surgery: a randomized trial. Journal of Applied Oral Science, (2018).
- SILVEIRA, J. S. Z. Prevalência de complicações respiratórias imediatas em pacientes com fissuras de lábio e/ou palato submetidos à cirurgia ortognática e sua relação com o tempo de anestesia geral, (2019).
- STORUM, K. A., BELL, W. H. The Effect of Physical Rehabilitation on Mandibular Function after Ramus Osteotomies. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, (2020).
- YANG, H. J., et al. Effects of Chewing Exerciser on the Recovery of Masticatory Function Recovery after Orthognathic Surgery: A Single-Center Randomized Clinical Trial, a Preliminary Study. Medicina, (2020).

INSERÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Wellyngton Pereira de Souza³⁷
Daynara Carla Souza Cavalcante³⁸
Fernando Raul Correia Vasconcelos³⁹

Introdução

A monitoria é uma estratégia de ensino e aprendizado amplamente difundida no meio acadêmico. Pode ser compreendida como uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundando seus conhecimentos em uma área específica de sua formação. Essa estratégia consiste de encontros periódicos entre monitores, orientadores e discentes, onde nesse modelo não existem aulas expositivas dos monitores. A troca de conhecimento ocorre por meio de debates, onde os discentes expressam suas opiniões e questionam os monitores sobre quais as melhores estratégias para resolução de problemas. Trata-se de um processo de aprendizado ativo, baseado em questionamentos e resolução de problemas reais, tornando mais próxima a teoria da prática. Mais ainda, o uso de recursos digitais nos encontros torna a troca de conhecimentos mais viva e interativa. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência da inserção das plataformas digitais na monitoria de fisiologia humana como forma de facilitar o conhecimento dos discentes.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de dois discentes do curso de fisioterapia, ambos monitores da disciplina de fisiologia humana. As atividades da monitoria iniciaram-se no mês de setembro de 2022 de forma remota, utilizando a plataforma digital *Google Meet*, pois havia divergência de horários entre os discentes da disciplina. Nos encontros foram empregados os recursos digitais do *Canva* e *Good Notes* como forma de metodologia ativa.

Resultado e Discussão

Dentro da monitoria de fisiologia humana, os discentes foram auxiliados pelos monitores em diversos momentos. Os monitores procuraram facilitar o entendimento dos conteúdos passados em sala de aula e ainda esclarecer quaisquer dúvidas que viessem a surgir. Para isso, foram realizados encontros de forma remota entre os monitores e os discentes durante

³⁷ Graduando. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). jossouza39@gmail.com

³⁸ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). daynaracarla@hotmail.com

³⁹ Docente. Faculdade Ibiapaba – FACIBI (Fisioterapia). fernando.raul@hotmail.com

o semestre. Nestes encontros, além da troca de conhecimentos e desenvolvimento de materiais de estudo para fixação do conteúdo, os monitores também puderam desenvolver junto aos discentes o material educativo referente ao PAC. Esses materiais foram desenvolvidos utilizando os recursos digitais presentes no *Canva* e no *Good Notes*. Além disso, os monitores auxiliaram os discentes na construção das apresentações dos seminários da disciplina. Dessa forma, a utilização das plataformas digitais ajudou bastante na praticidade e na otimização de tempo, no deslocamento e até mesmo no conforto dos estudantes. Além disso, esses recursos digitais tornaram a construção dos materiais educativos mais interativa, facilitando a fixação do conteúdo. Porém, há uma falta de interação direta entre o monitor e os discentes, o que elimina uma experiência completa de ser um monitor.

Considerações Finais

Os recursos digitais adotados na monitoria de fisiologia humana trouxeram mais interação entre os discentes e os monitores, além de facilitar a fixação dos conteúdos. Contudo, sugere-se a implementação da monitoria de forma presencial e obrigatória pelo menos duas vezes ao mês, para que não só o monitor, como também os discentes tenham uma experiência completa de monitoria.

Referências

ALCÂNTARA Lar, et al. Mentoria: vantagens e desafios da educação on-line durante a pandemia da Covid-19. Revista brasileira de educação médica 45 (sup.1) : e116, 2021.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/SBN8Py6cDdWGWZgwN7rjPnRG/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso em 13 Nov 2022.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NAS UTI'S NEONATAIS

Bruna Rodrigues Alves⁴⁰
Miriane Rodrigues Fausto⁴¹
Alexandra Farrapo de Souza⁴²

Introdução

A portaria nº 930, de 10 de maio de 2012 do Coffito regulamenta sobre a atuação do fisioterapeuta dentro da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), onde define as diretrizes e os objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso faz-se necessário que dentro da UTIN possua um profissional fisioterapeuta a fim de complementar a equipe multidisciplinar e realizar um atendimento completo desse recém-nascido.

A prematuridade tem sido um grande desafio da Saúde, uma vez que afeta o desenvolvimento e o crescimento dos bebês nascidos antes das 37 semanas de gestação e com o peso ao nascer igual ou inferior a 1.500g, necessitando de cuidados intensivos até seu desenvolvimento. O fisioterapeuta vai atuar de forma global, sendo necessário estabelecer um programa de intervenção precoce que consiste no conjunto de ações que irão potencializar um desenvolvimento neuropsicomotor adequado através de uma avaliação criteriosa e assistência fisioterapêutica personalizada.

O principal objetivo desse trabalho é mostrar diante da experiência vivida na monitoria da disciplina de Fisioterapia aplicada a Neonatologia e Pediatria a relevância de como a fisioterapia na estimulação precoce nas UTI's neonatais é indispensável em relação a sobrevivência dos neonatos.

Metodologia

Este trabalho tratar-se de uma revisão de literatura, onde todas as informações que o constitui foram retiradas de cinco artigos já publicados, em anos variados. Os critérios de inclusão foram: a) artigos publicados na íntegra; b) artigos publicados em português; c) trabalhos que estivessem em consonância com a temática escolhida. Os critérios de exclusão foram: a) artigos publicados em outro idioma; b) artigos que não foram disponibilizados na íntegra; c) e aqueles que tratavam de assuntos que não estivessem dentro da abordagem do tema. O tema foi desenvolvido a partir da vivência das atividades executadas na monitoria da disciplina de Fisioterapia aplicada a Neonatologia e Pediatria do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba - FACIBI. A monitoria foi realizada no segundo semestre de 2022. O tema pensado foi escolhido pelas duas monitoras e pela a professora da disciplina.

⁴⁰ Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba – FACIBI. brunaalves0103@gmail.com

⁴¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba – FACIBI. mirianerodrigues2703@gmail.com

⁴² Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba, Esp. Em Docência e Pesquisa para a área da saúde / Esp. Em Gestão de Saúde Pública. – FACIBI. alexandrasouza93@hotmail.com

Resultado e Discussão

A monitoria proporcionou um nível maior de conhecimentos teóricos sobre a fisioterapia na neonatologia e na pediatria. Além de despertar o interesse na docência, estimulou o interesse em realizar mais pesquisas dentro dessas áreas. Principalmente em focar em temas específicos como é o caso desse trabalho. Que através de pesquisas em bases científicas, foram encontrados artigos que nos deram segurança para falarmos desse tema de estimulação precoce dentro das UTI's neonatais, ou seja, um setor onde essa atuação se faz necessária. Através desses artigos foi visto que a fisioterapia através das técnicas e das avaliações criteriosas em relação a esse público é indispensável para a sobrevivência desses pacientes diminuindo principalmente o tempo de internação e outros problemas mais severos.

Considerações Finais

Cada vez mais, a inserção do profissional fisioterapeuta se faz necessário na assistência multidisciplinar ao recém-nascido pré-termo. Diante disso é possível compreender a importância da fisioterapia dentro das UTIN realizando uma assistência global e utilizando técnicas de estimulação precoce, a fim de ajudar no desenvolvimento desses recém-nascidos através de estratégias auditivas, visuais, motoras, táteis-cinestésicas, proprioceptivas e vestibulares, de forma contínua e sistematizada nas UTIN, associadas a ações coletivas de toda equipe multiprofissional, a fim de minimizar sequelas neuropsicomotoras, redução do tempo de internação e maior chance de sobrevivência com qualidade de vida a curto e longo prazo.

Referências

- SILVA, C. C. V. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**. Vol. 5, n. 5, p. 29-36, Jun, 2017.
- JOHNSTON, C. et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. **Rev. Brasileira de Terapia Intensiva**. Vol. 33, n. 1, p. 12-30, 2021.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: RODA DE CONVERSA SOBRE INICIAÇÃO SEXUAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

CAMILE ALVES SILVA⁴³

DAYANE DA COSTA SILVA¹

HEVELIN CRISTINE VIEIRA GOMES¹

BENEDITA WEFFANY SOUSA CARNEIRO¹

FRANCILEUDA FARRAPO PORTELA E VASCONCELOS⁴⁴

Introdução

Discutir sobre sexualidade ainda é um desafio para a sociedade, ainda existem muito preconceitos e tabus advindos, muitas vezes, de fatores culturais. Essa falta de informação sobre iniciação sexual e gravidez na adolescência pode ser prejudicial aos adolescentes, por isso a importância de projeto como esse, que se propõe a construir espaços para falar como uma gravidez precoce pode afetar, não só fisicamente, como também emocionalmente uma pessoa. Sabemos que a experiência da sexualidade é um dos tópicos mais importantes e problemáticos da adolescência (GUIMARÃES; WITTER, 2017). E a escola tem tido um papel fundamental na orientação de adolescentes sobre sexualidade, como também tem buscado parcerias como a própria psicologia, para contribuir enquanto aliada nesse processo. Esse projeto de intervenção foi feito com o objetivo de repassar informações sobre iniciação sexual e conscientizar sobre a gravidez na adolescência ressaltando as consequências e como afeta o emocional. Nessa perspectiva, o presente estudo foi realizado a partir da necessidade de informações para adolescentes sobre sexualidade, pelos elevados índices de gravidez precoce.

Metodologia

Para a execução da proposta de intervenção foram realizadas duas etapas: contato institucional e elaboração do plano de ação. No primeiro momento, o contato institucional foi com a Diretora do Colégio C.E.B Prefeito João Nunes De Menezes, Cristiane Lourenço, que repassou as informações básicas sobre o grupo que executaríamos a intervenção e a data que seria viável para executar a intervenção. A elaboração da proposta de intervenção foi realizada utilizando a técnica da roda de conversa, sendo necessário definir o tema e os objetivos da roda, local, data e horário, previsão do número de participantes, tempo previsto para a atividade, fazer o convite para a participação, preparar o local, separação dos materiais que seriam utilizados (papel, caneta etc.) e definir e providenciar uma dinâmica inicial para introduzir os assuntos. A dinâmica escolhida foi a "Estoura Balão", onde foi utilizado balões com palavras norteadoras sobre o tema. Participaram do projeto 31 adolescentes do 9º ano do Colégio C.E.B Prefeito João Nunes De Menezes de Tianguá/Ce. Foi realizado uma roda de conversa sobre iniciação sexual e gravidez na adolescência partindo de uma dinâmica.

⁴³ Discentes do curso de Psicologia-Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Psicologia).

⁴⁴ Docente Orientador. Faculdade Ibiapaba- FACIBI.

Resultado e Discussão

Através deste Projeto de Intervenção pretendemos levar informações ao público jovem que, inclusive, nos relataram que não tinha conhecimento sobre o assunto. Apesar de ainda ser um tabu falar sobre iniciação sexual, gravidez na adolescência e ISTs é uma conversa que precisa de mais atenção e cuidado ao abordar. A esperança é que os jovens com quem conversamos possam ter uma mente mais aberta sobre a sexualidade, pois não é só o ato sexual em si, como vimos anteriormente, porque a não prevenção pode trazer infecções sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência pode gerar vários problemas que afetam o psicológico. O que percebemos é que atividades e projetos como esse, se fazem necessários e urgentes.

Considerações Finais

Segundo Heilborn (2002), a experiência de uma gravidez inscreve-se em uma etapa de aprendizado da sexualidade, que assume contornos singulares no contexto da cultura sexual brasileira, envolvendo complexas interações entre homens e mulheres, o que torna necessário situá-la no quadro das relações e papéis de gênero (Heilborn et al., 2002). Nesse sentido, acredita-se que a educação e o acesso as informações que condizem com a realidade daquele adolescente, bem como o acesso a serviços de saúde e assistência seja um método promissor no que se diz respeito a promoção e prevenção de saúde sexual de adolescentes. Por meio da intervenção, foi possível concluir que há necessidade de discussão sobre sexualidade e gravidez por parte dos pais e da escola.

Referências

- HEILBORN, M. L.; SALEM, T.; KNAUTH, D. R.; AQUINO, E. M. L.; BOZON, M.; ROHDEN, F.; VICTORA, C.; McCALLUM, C. & BRANDÃO, E. R., 2002. **Aproximações socioantropológicas sobre a gravidez na adolescência**. Horizontes Antropológicos, 8:13-45.
- GOV.BR,2019.Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2019/02/gravidez-na-adolescencia-tem-riscos-psicologicos-e-sociais>. Acesso em: 12 nov.2022. **Gravidez na adolescência tem riscos psicológicos e sociais**.
- FURLATTO, M.F; MARIN, A.H; GONÇALVES, T.R; “Acesso e qualidade da informação recebida sobre sexo e sexualidade na perspectiva adolescente”. Estudos e Pesquisas em Psicologia. Rio de Janeiro. Vol.19. set/dez.2019. Disponível em:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000300006#mailfim
- GUIMARAES, Edna Araújo; WITTER, Geraldina Porto. Gravidez na adolescência: conhecimentos e prevenção entre jovens. **Bol. - Acad. Paul. Psicol.**, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 167-180, dez. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2007000200014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 dez. 2022.

RODAS DE CONVERSA EM SAÚDE MENTAL COM A COMUNIDADE QUILOMBOLA DO SÍTIO CARNAÚBA II EM SÃO BENEDITO

Levy Arlindo Carvalho⁴⁵

Patrícia Fonseca Souza Vasconcelos⁴⁶

Francileuda Farrapo Portela e Vasconcelos⁴⁷

Introdução

O trabalho visa apresentar a parte interventiva da pesquisa “Detecção de agravos e fatores de proteção em Saúde Mental de populações indígenas e quilombolas do Ceará, que busca a identificação das questões voltadas à saúde mental das populações indígenas e quilombolas do estado do Ceará, apontando para a dificuldade da chegada das políticas públicas nessas comunidades, situação que propicia formas de resistência dos povos tradicionais frente à defesa de direitos inerentes, especialmente o direito à saúde. As rodas de conversa em saúde mental, que tem sido organizada pelos pesquisadores estudantes da FACIBI/CE, da UFC/CE e da UNILAB/CE a partir do grupo de pesquisa de extensão da Rede de Estudos e afrontamentos das pobrezas, discriminações e resistências (REAPODERE/UNILAB) tem como objetivo diagnosticar a situação de saúde mental nos municípios cearenses com presença de populações quilombolas e indígenas, segundo os termos das próprias comunidades, com o intuito de se cobrar a chegada de políticas públicas que deveriam, mas que não estão chegando nesses ambientes em questão. Atualmente, nós, alunos/extensionistas/pesquisadores da FACIBI, temos a oportunidade de nos unirmos a outras universidades do Ceará, com o intuito de contribuir com essa pesquisa que visa compreender a visão de saúde mental para as comunidades como também conhecer a cobertura das políticas públicas que chegam até elas. Temos em nossa Serra da Ibiapaba a comunidade Quilombola do Sítio Carnaúba II, onde já fizemos visitas com o intuito de contribuir com as necessidades da comunidade.

Metodologia

A partir de visitas comunitárias adentramos aos espaços de encontro comunitário das comunidades e convidamos, a partir do contato com o líder da comunidade, para uma roda de conversa, para juntos pensarmos nas questões de saúde mental considerando que a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013) nos diz que as grandes causas para as desigualdades que interferem nas condições de saúde estão ligadas a multifatores. Por isso buscamos na roda de conversa proporcionar diálogos de forma a saber como as comunidades entendem e lidam com a saúde mental dos seus integrantes e o Sistema Único de Saúde, nas quais se perguntam o que eles pensam ao ouvir os termos ‘saúde’, ‘saúde mental’, ‘quilombo/indígena’ e o que os ajudam a lidar com as problemáticas postas por eles mesmos durante a conversa.

⁴⁵ Graduando do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: leviarlindo@gmail.com

⁴⁶ Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: patriciafsvasconcelos@gmail.com

⁴⁷ Professora do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: francileuda.farrapo@faculdefacibi.com.br

Resultado e Discussão

Foram apontadas como formas de resistência comunitárias à proteção da saúde mental da população: Os rituais destas comunidades; A natureza; O território; A produção de alimentos saudáveis na comunidade; Coletividade e parceria; Saberes tradicionais respeitados; O trabalho; A distância da cidade grande; O turismo comunitário e os Encontros. Por mais que percebamos as potencialidades advindas da comunidade quilombolas, o acolhimento e afeto com que as pessoas têm com todos os visitantes que chegam com o intuito de participar efetivamente da vida comunitária, sabemos que essas populações são as mais afetadas pelo isolamento, invisibilidade e pouco alcance das políticas públicas (Dimenstein, Macedo, Leite, Dantas & Silva, 2017).

Considerações Finais

Tendo em vista um sistema repleto de desigualdades, o qual acaba por não admitir, nos processos de cuidado em saúde mental, modos de vida não hegemônicos, nota-se que as comunidades indígenas e quilombolas coordenam, entre si, relevantes táticas coletivas que visam a proteção de suas comunidades face a necessidades de saúde que são percebidas, mas que não são devidamente consideradas pelas políticas públicas.

Referências

Dimenstein, Magda; Belarmino, Víctor Hugo; Leite, Jáder; Macedo, João Paulo; Silva, Igor; Dantas, Candida; Alves Filho, Antonio. «Consumo de alcohol en una comunidad quilombola del noreste brasileiro». *Quaderns de psicologia. International journal of psychology*, [en línea], 2019, Vol. 21, n.º 1, p. e1479, <https://www.raco.cat/index.php/QuadernsPsicologia/article/view/v21-n1-dimenstein-belarmino-leite-et-al> [Consulta: 3-07-2020].

OMS (2013). Plano de ação para a saúde mental 2013 - 2020. http://www.who.int/mental_health/action_plan_2013/en/

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RODA DE CONVERSA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Antônia Daniela Campos de Sousa⁴⁸

Fabiana Ramos Magalhães⁴⁹

Maria Edilane Paiva Silva⁵⁰

Vera Maria da Silva Nunes⁵¹

Francileuda Farrapo Portela e Vasconcelos⁵²

Introdução

A saúde mental dos jovens estudantes passa, indiscutivelmente, pela grande contribuição do sistema escolar. Pensar as questões de saúde é, ao mesmo tempo, um processo humano individual, subjetivo, mas afetado pelas condições sociais, culturais e históricas da sociedade (ALMEIDA, 2014). Assim, a escola é esse espaço estratégico e privilegiado para promoção e implementação de políticas públicas de saúde para nossos jovens (VIEIRA et al, 2014). E a Psicologia tem se tornado aliada nessa promoção e prevenção em saúde nas escolas. Tem sido cada vez mais comum a procura por ajuda psicológica por jovens estudantes, principalmente, no retorno das aulas presenciais. Demandas como ansiedade, estresse, cansaço e medo tem aumentado a cada dia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), saúde mental está relacionada à forma como reagimos às exigências, desafios e mudanças da vida e ao modo como harmonizamos nossas ideias e emoções. Diariamente, vivenciamos uma série de emoções, boas ou ruins, mas que fazem parte da vida. Desse modo, percebe-se a importância de atuar no desenvolvimento de fatores de proteção e redução de riscos ligados à saúde mental, buscando fomentar possibilidades de autocuidado em nossos jovens em parceria com a escola. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar uma intervenção com jovens estudantes de ensino médio da EEEP Gov. Waldemar Alcântara em Ubajara/CE, onde foi realizada uma roda de conversa e uma escuta acolhedora por meio de palavras geradoras como: ansiedade, cansaço e medo.

Metodologia

Para obtenção das informações supracitadas, foi realizado um encontro com os alunos do curso Técnico em Enfermagem na cidade de Ubajara-Ce, com idades entre 15 e 18 anos. Por meio de dinâmicas e rodas de conversa ministrados pelos alunos do curso de psicologia do 6º semestre podemos explicar de forma fácil e dinâmica a compreensão dos jovens a respeito do que seria saúde mental e como eles lidam com a carga emocional diária. Dividimos a intervenção em 3 momentos: o

⁴⁸ Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: danielcampos904@gmail.com

⁴⁹ Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: fabianaramos620@gmail.com

⁵⁰ Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: edilane13paiva@gmail.com

⁵¹ Graduanda do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: veraveras@gmail.com

⁵² Professora do Curso de Psicologia. Faculdade da Ibiapaba. E-mail: edilane13paiva @gmail.com

1º momento o grupo ficou junto para uma atividade de sensibilização, no 2º momento, nos dividimos em 3 grupos menores onde cada estudante de psicologia facilitou as discussões com as palavras geradoras junto aos alunos, e no 3º momento, todo o grupo se reuniu novamente para fechar a roda de conversa com uma atividade de integração.

Resultado e Discussão

Percebe-se o quanto a roda de conversa mobiliza e facilita a escuta qualificada para todos os integrantes do grupo. Foi notório que as palavras geradoras foram de encontro com as demandas que os jovens estudantes estavam sentindo por estarem em um encerramento de ano letivo e com os receios advindo da chegada do terceiro ano do ensino médio, já que estavam finalizando o segundo ano. Como nos relatou uma jovem “este ano foi muito pesado, estamos cansados, e com medo do ano que vem quando terminarmos o ensino médio se vamos conseguir um emprego ou não, entende!” Daí, vemos a importância dessa parceria escola e a psicologia nesse sentido de se tornar uma aliada para contribuir na promoção de mais atividades como essa que venham propiciar lugares de fala, de escuta e de possíveis cuidados nessa coletividade que estar em grupo na escola.

Considerações Finais

Desse modo, percebeu-se que é de grande importância falar sobre assuntos relacionados a saúde mental, visto o retorno positivo da escuta acolhedora disponibilizada aos jovens. Em consonância com essa afirmativa evidencia-se a necessidade dos alunos em serem ouvidos sobre aquilo que os incomodam e sobre seus sentimentos, tal qual, seus medos, ansiedade e cansaço. As rodas de conversas constituíram-se como um espaço de troca de experiências, a partir das falas reflexivas entre os jovens estudantes, oportunizando acolhimento e conscientização de dificuldades que puderam ser partilhadas, favorecendo novas significações para as vivências. Todavia entende-se que a saúde mental dos estudantes é afetada por diversos fatores externos e internos, inclusive pelo processo acadêmico. Posto isto, a experiência aponta a importância de uma escuta ativa e sensível nos ambientes escolares como meios de prevenção e promoção de saúde.

Referências

PARE E OLHE PARA VOCÊ. **Saúde mental Einstein**. Disponível em

<https://www.einstein.br/saudemental>

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. **Estilos clin.**, São Paulo, v. 3, n. 4, p. 112-119, 1998. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71281998000100015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 dez. 2022.

VIEIRA, M. A., ESTANISLAU G. M. BORDIN, A. I. Saúde mental na escola ESTANISLAU, G.M.; BRESSAN, R. A. (orgs).Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

O USO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Matias Lima⁵³
Maria Gabriele Jacaúna da Cunha⁵⁴
Paula Fontenele Brito⁵⁵
Tarciana Cardoso Nunes⁵⁶
Marília Oliveira de Sousa⁵⁷

Introdução

A doença de Alzheimer constitui o principal tipo de demência existente, sendo uma doença crônica neurodegenerativa decorrente de danos nas células do sistema nervoso, constituindo um distúrbio por deficiência progressiva de memória, linguagem, raciocínio e outras funções cognitivas (PINHEIRO et al, 2022). Essa patologia irreversível compromete o sistema nervoso central, causando a destruição progressiva dos neurônios, resultando em danos cognitivos e comportamentais em seu portador (POLTRONIERE et al, 2011, p. 273).

Além disso, alguns cientistas analisaram e descobriram que os níveis de uma proteína específica chamada MTBR Tau 243, estava com seus fluídos elevados em pessoas com Alzheimer e aumentavam de acordo com o grau da degeneração. Se tornando assim, uma das causas dessa demência (RODRIGUES, 2022).

Deve-se considerar também, o perfil epidemiológico dos pacientes com Alzheimer, onde os indivíduos mais acometidos são os idosos, devido o avanço da idade ser um dos principais fatores de risco, principalmente naqueles que possuem um estilo de vida sedentário, não tendo hábitos saudáveis em sua rotina diária (SANTOS, 2020). Além disso, a D.A causa impactos significativos na Qualidade de Vida dos portadores dessa doença, bem como na de seus familiares e cuidadores, que enfrentam grandes dificuldades no cuidado da pessoa com Alzheimer (CARMO et al, 2015).

Frente a isso, torna-se imprescindível o conhecimento e a conscientização dos fatores de risco acerca da doença pela população. Sendo assim, esta ação teve como objetivo a disseminação de informações importantes para a prevenção do Alzheimer, bem como o provimento de conhecimento sobre os principais fatores de risco que favorecem o

⁵³ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). limaisabel412@gmail.com

⁵⁴ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). m.gabrielejacauna@gmail.com

⁵⁵ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). bypaulation@gmail.com

⁵⁶ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). tarcianacardosonunes@gmail.com

⁵⁷ Docente. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). marilia_oliversousa@hotmail.com

surgimento da doença, propiciando conhecimento acerca das consequências e complicações do Alzheimer, além de estimular a manutenção de uma vida saudável; como também a importância da atividade física, demonstrando assim a importância de se trabalhar sobre a promoção e prevenção em saúde.

Metodologia

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e analítico, desenvolvido através do projeto de extensão intitulado como " O uso da atividade física para promoção e prevenção do Alzheimer" realizado por acadêmicos do segundo, quarto e sexto semestre de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba (FACIBI), sob orientação dos docentes Marília Sousa da disciplina de Fisioterapia Neurofuncional I , e Leonardo Alves da disciplina de Fisioterapia Preventiva e Saúde Pública.

O projeto foi realizado na sede SECULT (Secretaria de Cultura de Tianguá), tendo como público alvo homens e mulheres com idades entre 40 a 75 anos, hipertensos e diabéticos, participantes do Grupo Vida mais ativa na melhor idade.

No primeiro momento, houve a recepção onde foi realizada aferição de Pressão arterial (PA), a qual, aqueles que apresentasse a PA alterada (acima de 120X80), não seriam liberados para participar da atividade funcional, sendo orientados a buscar ajuda médica para controle da PA.

No segundo momento, foram realizadas atividades de aquecimento com caminhada e alongamento global na quadra poliesportiva, seguidas com circuito funcional que conteve 8 postos de exercícios variados.

Finalizando o conjunto de ações programadas, os acadêmicos conduziram uma apresentação dialogada acerca da Doença de Alzheimer, sendo também distribuído, um folder informativo sobre o tema.

Resultado e Discussão

Participaram da ação 24 pessoas, sendo 12 da faixa etária adulto (40-59 anos) e 12 com faixas de idades entre 60-73 anos; a maioria do sexo feminino e apenas 2 do sexo masculino. Apesar de serem um grupo com sua grande maioria composta por hipertensos, nenhum apresentou a pressão arterial alterada, que pudesse lhe colocar em risco durante a realização da execução dos exercícios, portanto, todos foram liberados a participar da atividade física proposta.

Todos os participantes tiveram uma boa adesão ao circuito funcional, porém, foi observado que os idosos apresentavam uma maior dificuldade na execução de algumas atividades exercidas ,como os exercícios com discos proprioceptivos , marcha com desvios de obstáculos, agachamento com levantamento da bola suíça, e o lançamento de bola

suíça para o outro, na qual necessitaram de uma maior assistência e acompanhamento constante na realização dessas atividades ,em comparação aos participantes mais jovens.

Esse grau de dificuldade se dar, pelo processo de envelhecimento que causam diversas alterações cognitivas e funcionais, causando certa dificuldade para o desempenho de habilidades motoras, bem como a capacidade de manter-se em equilíbrio e coordenar os movimentos.

Já acerca da palestra educativa sobre o Alzheimer, teve uma boa receptividade e participação, propiciando conhecimentos e esclarecimentos sobre a doença, quanto aos seus fatores de risco, identificação dos sinais e sintomas, e a importância da adoção de hábitos saudáveis de vida, a prática de atividade física, contribuindo assim, para educação e conscientização da população quanto a importância dos cuidados para prevenção da doença.

Considerações Finais

Sabe-se que, a doença de Alzheimer tem um grande impacto na vida dos seus portadores devido aos comprometimentos das funções mentais e cognitivas, afetando também seus familiares e cuidadores, que tem grandes dificuldades, nos cuidados com o portador dessa demência, pela falta de informação.

Portanto, conclui-se que as ações que estimulem a prática de atividade física bem como, a disseminação de informações sobre a doença e seus fatores de risco, são importantes ferramentas de prevenção e promoção da saúde, que ajudam a minimizar os impactos causados pela DA, não só para o seu portador, mas também para os familiares e cuidadores envolvidos no seu cuidado,

Referências

- CAETANO, Liandra Aparecida Orlando et al. Alzheimer, Sintomas e Grupos: Uma revisão integrativa. out, 2017. Disponível acesso em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902017000200010#:~:text=O%20Alzheimer%20%C3%A9%20caracterizado%2C%20principalmente,1999%20apud%20MATTOS%3B%20GARCES%20et. Acesso em: 10, dez, 2022.
- CARMO, E. G.; ZAZZETTA, M. S.; FUZARO JUNIOR, G.; MICALI, P. N.; MORAES, P. F.; COSTA, J. L. R., (2015). “A Utilização de Tecnologias Assistivas Por Idosos com Doença de Alzheimer.”. Revista Kairós Gerontologia, 18(4), pp. 311-336. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP) Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUP-SP.

DESCOBERTA nova forma de proteína associada ao Alzheimer. Galileu, 07, dez. 2020. Disponível em:<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/12/descoberta-nova-forma-de-proteina-associada-ao-alzheimer.html>. Acesso em: 04, dez. 2022.

PINHEIRO, Mariane et al. Efeitos do ômega 3 na prevenção e tratamento da doença de Alzheimer. Revista Brasileira de Neurologia, Paraná, v. 58, n.3, p. 4-10, jul/ago/set. 2022.

RODRIGUES, Fabiano De Abreu Agrela. Proteína Tau e as doenças neurodegenerativas. Ciência Latina Revista multidisciplinar, dez, 2022. Acesso em: 10, dez, 2022.

SOFIA, C. ; MIGUEL, A. Benefício do exercício terapêutico na prevenção da progressão da doença de Alzheimer- Revisão bibliográfica, Porto. 4, maio. 2018.

‘A ADESÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CAMPO’

Lara Nicolle de Paula Frota Moura ⁵⁸

Paula Fontenele Brito ⁵⁹

Vitoria Ribeiro de Souza ⁶⁰

Dalila Rodrigues de Freitas ⁶¹

José Edson Rodrigues Fernandes ⁶²

Introdução

A biossegurança é uma área de conhecimento definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - como: “condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente”.

Além disso, a implementação de normas de biossegurança auxilia, principalmente, a minimizar os riscos biológicos que circulam dentro do ambiente hospitalar e nas áreas de perigo, sendo esses riscos podem comprometer a saúde do homem e animais, o meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos (TEIXEIRA; VALLE, 1996). Afinal, trata-se de um local onde há uma grande circulação de pessoas enfermas, que podem disseminar vírus ou bactérias.

Frente a isso, torna-se imprescindível o conhecimento sobre biossegurança por parte dos acadêmicos e profissionais da área da saúde, tendo em vista o grande número de pessoas da área que não seguem as normas de biossegurança.

Esta ação teve como objetivo a disseminação de informações importantes sobre biossegurança, bem como o provimento do conhecimento sobre as formas de prevenção para que não ocorra riscos biológico, químicos, físicos entre outros. Além de propiciar o conhecimento acerca das consequências e complicações da falta do cumprimento de regras de biossegurança em ambiente laboral ou acadêmico, demonstrando assim a importância de se trabalhar a promoção e prevenção em saúde.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um estudo de campo com universo definido, classificado como descritivo, exploratório, quantitativo-qualitativo. Na qual a amostra foi composta por 40 estudantes de graduação do curso de Fisioterapia, dentre os cursos autorizados pelo

⁵⁸ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI). laranic.frota@gmail.com

⁵⁹ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI). bypaulation@gmail.com

⁶⁰ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI). victoriasouza3455@gmail.com

⁶¹ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Ibiapaba (FACIBI). dalila26082016@gmail.com

⁶² Enfermeiro. Faculdade Ibiapaba (FACIBI).

MEC, e 10 profissionais que atuam na região, com as instituições localizadas na cidade de Tianguá, Ceará, Brasil.

A priori, os dados foram coletados por meio de um questionário sobre conhecimento sobre biossegurança e infecções cruzadas, sendo vigentes questões como o uso de EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - e EPCs - Equipamentos de Proteção Coletiva -, na qual EPCs são utilizados com a finalidade de minimizar a exposição dos trabalhadores aos riscos e, em casos de acidentes, reduzir suas consequências, como exemplos: lava-olhos, chuveiro, extintor e cabines de proteção biológica (TEIXEIRA; VALLE, 1996).

A análise estatística foi realizada no software SPSS versão 25.0 e os dados foram avaliados pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk, sendo as variáveis expressas em mediana e intervalo interquartil. Posteriormente, o teste foi aplicado para determinar diferenças estatisticamente significativas entre os diferentes semestres do curso de fisioterapia e os profissionais treinados. Por meio da análise de conteúdo, optou-se pelo tratamento aberto e pela análise dos dados qualitativos.

Resultado e Discussão

Houve um pequeno déficit no conhecimento sobre biossegurança; no entanto, esse conhecimento aumentou um pouco com a evolução dos alunos no curso em semestres mais elevados, os conhecimentos gerais tiveram um destaque, seguido dos conhecimentos específicos, porém um significativo número de erros dentre os profissionais que supera os acadêmicos, trazendo surpresa, sendo que o aprofundamento desta temática precisa tornar-se mais visível a todos os que trabalham com seres humanos, essencialmente no ambiente de cuidados à saúde e no processo de formação.

Apesar do estudo da segurança do paciente ser considerado recente, observa-se que as questões relacionadas com a biossegurança estão interligadas quando se dimensionam os cuidados com a proteção individual e os riscos de contaminação a que o paciente e família estão expostos. E neste sentido o aprofundamento do estudo da biossegurança precisa se tornar mais visível aos profissionais da saúde com vistas à segurança do paciente e também dos trabalhadores. O profissional da saúde pode ser considerado como sujeito da aprendizagem e com uma postura crítica-reflexiva do seu ambiente ocupacional. Sendo imprescindível para o ensino de biossegurança o desenvolvimento de habilidades tanto voltadas para o saber fazer, bem como para o saber viver, contemplando as questões éticas (CARARRO, et. al., 2012).

Nesse sentido os acadêmicos relacionam a biossegurança como forma de cuidar de si por considerarem o profissional um agente que cuida e, que a não observação dos cuidados consigo mesmo pode resultar no descuido com o paciente, levando a comprometer a

segurança do mesmo. Por isso, o profissional deve ser responsável não só por sua própria segurança, mas também pela do seu colega e do ambiente, percebendo-se como parte de uma rede de relacionamento (CARARRO, et. al., 2012)

Considerações Finais

Em suma, pode-se observar que a importância da biossegurança é refletida na variedade e complexidade de suas normas, como também percebe-se que os acadêmicos têm conhecimentos sobre algumas das questões de biossegurança, mas ainda de modo carente, na qual pode acarretar consequências negativas. Assim, as Normas Regulamentadoras (NR), devem ser implementadas e fiscalizadas pelas instituições e seguidas pelos profissionais, garantindo a proteção de todos os envolvidos.

A maioria dos alunos e profissionais possuem conhecimento suficiente para controlar ou mesmo erradicar os riscos de determinadas atividades e prevenir a infecção cruzada na prática da fisioterapia. Nesse viés, o déficit percebido de conhecimento em biossegurança pode ser facilmente resolvido com a divulgação adequada do conhecimento sobre o assunto além de educação continuada para os profissionais já formados

Portanto, é notável que a biossegurança deve compor as práticas educativas, sobretudo, nos cursos de formação de graduação e pós-graduação na área da saúde. Isso porque esses profissionais estão entre os que mais podem ser expostos a riscos pertinentes e a locais com potencial de causar danos às pessoas ou ao meio ambiente.

Referências

TEXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 1996.

CARARRO, T. *et al.* A biossegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem: La bioseguridad y seguridad del paciente bajo la visión de académicos de enfermería Nursing students' point of view on biosecurity and patient safety. **SciELO**, BRASIL, v. 1, n. 1, p. 1-1, out./2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000300002>. Acesso em: 11 dez. 2022.

FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Biossegurança, o que é?**. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/biosseguranca-o-que-e#:~:text=A%20biosseguran%C3%A7a%20%C3%A9%20uma%20%C3%A1rea,animal%20e%20o%20meio%20ambiente%E2%80%9D>. Acesso em: 11 dez. 2022.

PENNA, P. *et al.* BIOSSEGURANÇA: UMA REVISÃO: BIOSAFETY: A REVIEW. **SciELO** , BRASIL, v. 1, n. 1, p. 1-1, out./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-1657v77p5552010>. Acesso em: 11 dez. 2022.

SANTOS, T. *et al.* Biosafety: physiotherapy students' knowledge about techniques and behavior in cross-infection control: Biossegurança: conhecimento dos estudantes de fisioterapia sobre técnicas e comportamento no controle de infecções cruzadas. **SciELO**, BRASIL, v. 1, n. 1, p. 1-1, mar./2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34106>. Acesso em: 11 dez. 2022.

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Janelson Pereira da Silva Oliveira – Discente de Serviço Social FACIBI-Faculdade Ibiapaba⁶³;

Rute Ferreira Justino – Discente de Serviço Social FACIBI-Faculdade Ibiapaba⁶⁴;

Docente Orientador **Maiane Keuly Vieira de Paiva**- Faculdade Ibiapaba-FACIBI - Graduada em Serviço Social; Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família⁶⁵.

INTRODUÇÃO

A inserção dos assistentes sociais nos serviços de saúde é mediada pelo reconhecimento social da profissão e por um conjunto de necessidades que se definem e redefinem a partir das condições históricas sob as quais a saúde pública se desenvolveu no Brasil. A implementação do SUS, a partir dos anos de 1990, vai exigir novas formas de organização do trabalho em saúde, a partir das reivindicações históricas do movimento sanitário, que são exemplos a universalização, a descentralização e a participação popular. Os assistentes sociais na saúde atuam em quatro grandes eixos: atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional. Durante a pandemia da COVID 19 a atuação dos assistentes sociais ganhou ainda mais importância, responsabilidade e desafios. O objetivo deste pôster é a de mostrar sobre a atuação do assistente social na área da saúde além de destacar a importância desse profissional durante a pandemia da Covid 19.

DISCUSSÃO

O conceito de saúde contido na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.080/1990 ressalta as expressões da questão social, ao apontar que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (CF, 1988, artigo 196). O profissional possui diversas competências e são elas que permitem a este realizar a análise crítica da realidade, para, a partir daí, estruturar seu trabalho e estabelecer as demandas sociais que se apresentam em seu cotidiano.

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA PANDEMIA

Os diversos eixos de atuação mostram o tamanho da responsabilidade e competências dos assistentes sociais na saúde, em 2020 e 2021 no auge da pandemia da Covid 19 tanto

⁶³ Discente de Serviço Social FACIBI-Faculdade Ibiapaba). janelsonpereira1211@gmail.com

⁶⁴ Discente de Serviço Social FACIBI-Faculdade Ibiapaba. rutejustino12@gmail.com

⁶⁵ Graduada em Serviço Social; Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família. maiane.paiva@faculdadeibiapaba.com.br.

essas atribuições como novas que surgiram junto a este ocorrido, foi um grande desafio para os profissionais de serviço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento procurou fazer uma análise sucinta da política de saúde, com ênfase nos principais desafios a serem enfrentados na atualidade. Em seguida, apresentou alguns embates teórico metodológicos que têm ocorrido no Serviço Social com repercussão na saúde. Como conteúdo central, enfatizou os parâmetros para a atuação de assistentes sociais na saúde, tendo por objetivo fornecer subsídios para ampliar o debate e possibilitar uma reflexão dos profissionais face às ações realizadas, bem como fortalecer o projeto ético-político profissional. Não se pretendeu abordar todas as atribuições e competências, pois se considera que estas estão em permanente construção, sendo um desafio aos assistentes sociais que atuam na saúde. Procurou-se centrar em algumas ações e destacar algumas polêmicas como, por exemplo, a ouvidoria, a humanização e as atividades burocráticas que são transferidas para o assistente social.

REFERÊNCIAS

PARÂMETROS PARA A ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA POLÍTICA DE SAÚDE.PDF SÉRIE: TRABALHO E PROJETO PROFISSIONAL NAS POLÍTICAS SOCIAIS; ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO Grupo de Trabalho “Serviço Social na Saúde” Conselho Federal de Serviço Social (CFESS): Neile d’Oran Pinheiro, Kátia Regina Madeira, Pedro Alves Fernandes, Rodriane de Oliveira Souza, Sâmbara Paula Francelino Ribeiro.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INTEGRANTES DO PROJETO VIDA+ATIVA NA MELHOR IDADE DA CIDADE DE TIANGUÁ-CE

José Wellyngton Pereira de Souza⁶⁶

Thaiane Damasceno de Lima⁶⁷

Micaele Sousa de Carvalho⁶⁸

Leonardo Alves de Souza⁶⁹

Marília Oliveira de Sousa⁷⁰

Introdução

O aumento da população idosa em nível global implica constantemente na saúde física, mental e social, individual e coletiva da população. O grupo comunitário Vida+Ativa na melhor Idade de Tianguá-CE promove encontros para a prática de exercícios físicos, uma vez que o idoso é vulnerável aos efeitos das comorbidades e a progressiva degeneração física. Nesse interim, o exercício é associado à Qualidade de Vida (QV), fundamental para a longevidade. O SF-36 é um instrumento genérico, autoaplicável e multidimensional de avaliação da QV, composto por 36 itens distribuídos em 8 domínios. Os valores de cada domínio são representados em uma escala que varia de 0 a 100, sendo que quanto mais próximo de 100, melhor é a percepção de QV. Desse modo, o objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos idosos participantes do projeto através do SF-36.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva correlacional, com delineamento transversal. Como instrumento da pesquisa foram utilizados um formulário, contendo a identificação e dados sócio demográfico (sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil e renda familiar mensal) e o SF-36. Estes foram aplicados pelos alunos do 2º, 4º e 6º períodos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ibiapaba em 24 pessoas participantes do “Projeto vida + ativa na melhor idade”, uma atividade desenvolvida pela Secretaria de Cultura da Pref. Municipal de Tianguá-CE. Dos 24 entrevistados, 12 foram excluídos pelo fato de possuírem idade inferior a 60 anos. A média das idades foi de $66,6 \pm 4,587$. Toda a análise dos dois questionários foi realizada pelos professores orientadores. Para a quantificação dos escores do SF-36 é necessário realizar um cálculo para cada domínio, o qual considera o valor obtido nas

⁶⁶ Graduando. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). jossouza39@gmail.com

⁶⁷ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia) thaiane.damascenoo@gmail.com

⁶⁸ Graduanda. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). micaele.sousa.92@gmail.com

⁶⁹ Docente. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). leoalvesfisio@hotmail.com

⁷⁰ Docente. Faculdade Ibiapaba- FACIBI (Fisioterapia). marilia_oliversousa@hotmail.com

questões correspondentes, menos o limite inferior multiplicado por 100, ambos divididos pela variação possível no domínio em questão.

Resultado e Discussão

Todas os integrantes eram do sexo feminino. Quanto à renda, 8 idosas (66,67%) declararam receber 1 salário mínimo. Esses dados comprovam o que diz Pereira (2013) em que grande número de idosos vive com essa quantia. No tocante à escolaridade, 66,67% (n=8) afirmaram possuir ensino fundamental e 16,66% (n=2) ensino superior. No que se refere ao estado civil, 50% (n=6) são casadas. As doenças mais comuns foram a Hipertensão Arterial (66,67%), Diabetes (50%) e depressão (16,66%). O tempo de atividade física dos participantes variou de 1 mês até 10 anos.

Considerações Finais

É inegável que a prática de atividades físicas contribuem para a melhoria da QV dos idosos. Entretanto, neste estudo, foram observados piores escores nos aspectos “Limitações por Aspectos Físicos” e “Limitações por Aspectos emocionais”. Dessa forma, sugere-se que novas atividades devam ser implementadas afim de melhorá-los. Sugere-se também a realização de novos estudos, comparando estes resultados aos de idosos sedentários a fim de se avaliar os reais benefícios do grupo Vida+Ativa para a população idosa de Tianguá.

Referências

DOS SANTOS, Priscila Mari. Principais instrumentos de avaliação da qualidade de vida de idosos no Brasil: vantagens e desvantagens na utilização. **Corpoconsciência**, p. 25-36, 2015.

JANUÁRIO, Renata Selvatici Borges et al. Qualidade de vida em idosos ativos e sedentários. **ConScientiae Saúde**, v. 10, n. 1, p. 112-121, 2011

LIMA, I. F. et al. Apreciação da qualidade de vida de idosos praticantes de exercício físico. **Rev.Multi.Sert**. v.04, n.2, p.143-149, Abr-Jun, 2022. Disponível em:

<<https://revistamultisert1.websiteseuro.com/index.php/revista/article/download/408/261/>>
Acesso 6 Dez 2022.

PIMENTA, Fausto Aloísio Pedrosa et al. Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF-36. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 54, p. 55-60, 2008.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DE CUSTOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS ALIMENTÍCIOS.

Autor Júlia Magalhães Freire⁷¹
Coautor: Andreina Silva Pontes⁷²
Coautor: Mateus Frota de Aguiar⁷³
Coautor: Iara Pereira Delmiro⁷⁴
Coautor: Ana Vitória Vieira da Cruz⁷⁵
Orientador: Thamylyes França Moita Brasil⁷⁶

Introdução

A análise de custos busca auxiliar aos empreendedores na melhor combinação de matérias primas, volume produzido e horas trabalhadas a fim de melhorar o desempenho produtivo e financeiro do negócio. Esse ramo de estudo está diretamente relacionado à necessidade da produção e a capacidade produtiva da operação, onde a maior dificuldade apresentada é a falta de estruturação das informações dos custos na hora da formação do preço de venda.

Dessa forma o objetivo geral é apresentar aos alunos envolvidos, uma estrutura de sistema de custos com a finalidade de diminuir os riscos da operação e maximizar os lucros pequena produção de sobremesas, no qual eles realizam. No alcance do melhor desempenho produtivo, a exposição das nomenclaturas relacionadas aos custos de produção vivenciados na confecção dos produtos comercializados na própria escola no qual estudam.

Metodologia

A pesquisa supracitada pode ser classificada em relação à natureza como pesquisa básica, pois apresenta informações e interessa universais para a literatura vigente sem apresentar nem um dado aplicado. Enquanto a forma de abordagem pode-se classificar como uma pesquisa qualitativa, onde considera as necessidades dos alunos envolvidos na pesquisa de forma indutiva apresentar melhores soluções para aperfeiçoar a produção de sobremesas e produtos artesanais. No estudo em questão participaram da oficina de custos alunos 1º ano Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (EEEP Governador Waldemar Alcântara – Ubajara-CE) e alunos de 1º e 2º ano Técnico em Administração das escolas: EEEP Sebastião Vasconcelos Sobrinho (Tianguá - CE) totalizando 112 alunos presentes nesse evento. A pesquisa abordada pode ser classificada enquanto aos seus

⁷¹ Graduando em Administração FACIBI. E-mail. juhfreire20@gmail.com

⁷² Graduando em Administração FACIBI. E-mail. andreinasilva248@gmail.com

⁷³ Graduando em Administração FACIBI. E-mail. mateusfrota06@gmail.com

⁷⁴ Graduando em Administração FACIBI. E-mail. iarastyner29@gmail.com

⁷⁵ Graduando em Administração FACIBI. E-mail.

⁷⁶ Especialista FACIBI Administração E-mail. thamylyes.franca@faculdadeibiapaba.com.br

objetivos como descritiva, pois apresenta técnicas padronizadas de controle de custos como forma de ajuda na melhoria de sistematização desse controle financeiro e de produção. Foi utilizado como procedimento técnico de execução do estudo a pesquisa ação, onde foi discutido um problema coletivo e apresentado uma solução que sanasse os problemas analisados.

Resultado e Discussão

De acordo com Neto (2012), a análise de custos é imprescindível para a determinação de lucro da organização, no controle de suas operações, pois se tem a necessidade de saber o que de fato se está fazendo e na tomada de decisões, para que a partir de então, as ações de produção e prestação de serviços sejam realizadas. Contudo, a realização das oficinas sobre análise de custos e estruturação operacional teve como principal objetivo de expor melhor alternativas da execução dessas atividades e operacionais mas também a troca de experiências sobre como eram realizadas as produções, critérios de precificação, dentre outros aspectos permeando na mesma temática do estudo.

Considerações Finais

Diante da pesquisa realizada, percebe-se a importância que a análise de custos e estruturação na operação produtiva tem para gerar o resultado, sendo uma ferramenta indispensável para a área de produção, pois ela proporciona suporte para verificar a composição dos custos dos produtos, auxilia na formação do preço de venda, no volume e no resultado. Como foi relato pelos discentes envolvidos na pesquisa, que a oficina apresentadas a eles irá melhorar a maneira de organizar e executar a tarefas básicas da produção deles, como cotação de preços de matérias primas, e precificação do produto final.

1,5,)

Referências

1. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6.ed. São Paulo: Atlas S.A., 2012.
2. BRUNI, A.L. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006.
3. DANIELS, Cátia Reiner. Análise de custo de produção, volume e resultado de uma indústria de doces: UNIJUI, 2014. Disponível em:
<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/2369>

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS PARA A SAÚDE DA PELE

Antonia Samira Fontenele Araujo
Fernanda Assunção de Sousa
Luana Maria de Moraes.

Acadêmicas de Fisioterapia – Faculdade Ibiapaba - FACIBI
Orientador(a): Brenda Lia Aragão – Faculdade Ibiapaba - FACIBI
E-mail: brendalia14@hotmail.com

Introdução

O ser humano está diretamente sujeito à ações ambientais que interferem na saúde da pele. A frequente e intensa exposição à radiação solar e à poluição, podem provocar o fotoenvelhecimento, danos cutâneos, e até doenças dermatológicas. Os cuidados com a pele são essenciais para que esta possa desempenhar suas funções com excelência. Além de ser o primeiro órgão de defesa do organismo, a pele possui importantes papéis relacionados à imunidade e percepção de estímulos, os quais contribuem significativamente para a manutenção da homeostase do organismo (SILVA et al, 2020).

A dermatofuncional foca sua atenção nos cuidados de prevenção e reabilitação da saúde da pele. As disfunções faciais e corporais geram prejuízo para a saúde no contexto ampliado e na autoestima, e, por muitas vezes, afeta a qualidade de vida e convívio social também (ROCHA *et al.*, 2022)

A ação teve por objetivo, salientar a importância dos cuidados com a pele, destacando seus benefícios, com ênfase nas ações de prevenção ao câncer de pele.

Metodologia

O estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e analítico, desenvolvido por acadêmicos do sexto período de Fisioterapia da FACULDADE IBIAPABA (FACIBI), referente à disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional.

O PAC foi realizado no colégio Santa Maria, localizado no município de Tianguá, em 23 de outubro de 2022. Tendo por público alvo, os colaboradores do Grupo Educacional. Sob orientação e supervisão da professora da disciplina.

Para o desenvolvimento da ação, um espaço foi equipado com macas, materiais de higiene, além de produtos e cosméticos que seriam usados na higienização da pele. Um folder informativo também foi criado, tendo por tema: “Dezembro laranja: mês de prevenção ao câncer de pele”. O qual foi entregue aos participantes durante os atendimentos.

Resultado e Discussão

Foram alcançados com a ação, cerca de 10 participantes, na faixa etária de 19 a 30 anos de idade, que participaram com os acadêmicos de fisioterapia durante a ação.

As informações estimularam a curiosidade das pessoas presentes, que participaram ativamente durante a ação fazendo perguntas aos acadêmicos, que por sua vez, buscaram esclarecer todas as dúvidas trazidas no momento, desmistificando a ideia de que, uma limpeza de pele feita de qualquer maneira é eficaz.

Além disso, foi possível realizar uma atividade de educação em saúde com os profissionais do grupo Santa Maria, sobre a importância dos cuidados diários com a pele, com ênfase na prevenção ao câncer de pele.

Considerações Finais

Foi observado que a ação proporcionou que os participantes compreendessem a importância de ações preventivas para obter uma pele mais saudável, bem como combater o câncer de pele. Foi possível auxiliar os colaboradores a traçar um plano de cuidados diários com a pele e assim, conseguir implantar uma mudança de hábitos. Além disso, a atividade proporcionou aos alunos, uma vivência profissional com os colaboradores da instituição.

Referências

ROCHA, B. L.S.; Ação da fisioterapia dermatofuncional para mulheres trabalhadoras da rede pública. **R. Eletr. de Extensão**, Florianópolis, v. 19, n. 43, p. 106-113, 2022.

Silva, M. C. de J. et al.; Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar. **Revista brasileira militar de ciências**, n.6, v.16, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faculdade Ibiapaba, através do SABER FACIBI - está promovendo oportunidades de expansão de conhecimento, interiorização do ensino superior e ampliando o acesso a informação científica, mudando o perfil do estudante universitário, aumentando a produção de conhecimento sobre fatos e regiões antes ignoradas pela academia, oxigenando a cultura universitária, e aproximando a faculdade da sociedade, além de está fortalecendo a sua vocação de agente transformador da realidade regional na serra da ibiapaba.

A pesquisa científica acrescenta um ganho extraordinário na formação acadêmica do estudante. Com efeito, ao adentrar no processo da construção do conhecimento, têm-se a oportunidade de se aprofundar em temas interessantes e instigantes que despertaram no estudante a vontade de aprender a aprender de forma mais aprofundada e cientificamente balizada.

Este diferencial acadêmico proporcionou maior capacidade de análise e reflexão sobre problemas que deverão surgir no exercício da profissão e em questões sociais. Assim, parabenizamos a todos acadêmicos, professores, estudantes e colaboradores que fizeram do SABER FACIBI 2022.2 um evento acadêmico socialmente responsável.